



03

António Costa veio a Paris para lançar a campanha de Paulo Pisco



04

Legislativas: Sérgio Gave Fraga, candidato do Nós, Cidadãos



Banque BCP

Suivez-nous



## Cardia Lima quer Consulado Honorário em Dijon



08



06

Vai ser criada uma Secção do PSD em Bordeaux-Toulouse



11

Foi criada a associação Super Dragões de Lyon



13

Tênis de Mesa: Portugal conquistou medalhas de prata em Nantes



## Consulado de Lyon participa nas Festas Consulares

07

90 Pavilhões na Place Bellecour

• PUB

### Anuncie no LusoJornal

Beneficie da credibilidade de um jornal sério!

[contact@lusojornal.com](mailto:contact@lusojornal.com)



Opinião de Carlos Pereira, Diretor do LusoJournal

## Constitucionalmente, os Portugueses do estrangeiro “valem menos” do que os Portugueses de Portugal

No próximo dia 6 de outubro, os Portugueses vão eleger os 230 Deputados que vão sentar-se na Assembleia da República durante quatro anos - salvo se o Presidente da República a decidir dissolver antes do fim do mandato.

Com a mudança da Lei do recenseamento eleitoral, o universo eleitoral dos Portugueses residentes no estrangeiro passou de cerca de 300 mil eleitores, para mais de 1,4 milhões de eleitores, mas o número de Deputados permanece igual: 4 Deputados - 2 pelo círculo eleitoral da Europa e 2 pelo círculo eleitoral de Fora da Europa.

O círculo eleitoral da Europa tem atualmente 895.515 eleitores inscritos e vai eleger 2 Deputados. O círculo eleitoral de Braga, com 778.359 eleitores vai eleger 19 Deputados!!!

Há pois dois pesos e duas medidas. No entanto, tudo partiu de uma boa intenção.

Depois do 25 de abril, a Assembleia Constituinte considerou - e bem - que os Emigrantes deviam estar representados no Parlamento. Mas deter-

minou logo que os Emigrantes não deviam ter o mesmo “valor democrático” que os Portugueses de Portugal! Decidiu pois que o voto dos Emigrantes devia valer menos do que o voto dos Portugueses de Portugal. Não fossem os Emigrantes decidir o futuro do país...

Ficou então decidido que há Portugueses de primeira e Portugueses de segunda. Quem diz isto, não o diz apenas por dizer: está escrito na Constituição Portuguesa!

Técnicamente era difícil escrever na Constituição portuguesa que há Portugueses que valem mais do que outros! Mas os Deputados da Assembleia Constituinte eram homens (havia efetivamente poucas mulheres) experientes e por isso encontraram a fórmula perfeita.

Decidiram uma cota fixa de Deputados para representar os emigrantes. Decidiram que seriam 4 Deputados em 230 e depois dividiam os restantes Deputados pelos Portugueses residentes em Portugal, em função da variação demográfica!

Por exemplo, o círculo eleitoral de

Évora, onde apenas estão recenseados 136.725 eleitores, elege apenas 3 Deputados. Mas se daqui por 4 anos, houver muita gente de Évora a deixar de viver naquele distrito alentejano, pode baixar para apenas 2 Deputados.

Se esses eleitores que abandonam Évora passarem a morar em Lisboa, onde já estão inscritos 1.921.189 eleitores, em vez de eleger 48 Deputados como é o caso este ano, pode eleger 49 ou mais.

Isto é: o número de Deputados eleitos por cada distrito varia em função do número de recenseados. Fizemos muito bem os Deputados da Assembleia Constituinte para chegar a esta fórmula.

Aliás, é assim que se explica que os autarcas de Montalegre pedem aos Barrosões que moram no estrangeiro, para se recensearem em Montalegre. Entre outras coisas que não são para aqui chamadas, ajuda a manter mais eleitores na região e por conseguinte a não perder Deputados. E isto também explica que toda a classe política portuguesa fique caladinha, porque

Montalegre foi o caso conhecido, mas em todo o país acontece o mesmo.

Mas na Emigração, que haja apenas 1 leitor ou 1 milhão de eleitores, haverá sempre, e apenas, 4 Deputados.

Aliás, podemos perguntar: porquê 4? Porque não 2 ou 3 ou 5, ou 6? Deve ter sido o primeiro número que veio à cabeça de um qualquer Deputado... e foi aprovado. De científico é que não tem nada.

Esta regra é profundamente injusta. Mas esta regra não pode ser alterada. Porquê? Perguntarão os mais ousados. Porque esta regra só pode ser alterada com a alteração da Constituição portuguesa e a Constituição portuguesa só pode ser alterada pelos... Deputados!

Se os Deputados votassem a alteração da Constituição e decidissem que os Portugueses deviam todos ter o mesmo “valor democrático”, a emigração poderia passar a ter 30 Deputados, em vez de 4.

Por conseguinte, todos os outros distritos teriam de ter menos Deputados! Beja, por exemplo, teria 2 em vez de 3, Leiria passaria a ter 8 em vez de 10

e Lisboa, passaria a ter 40 em vez de 48 Deputados.

Isto quer apenas dizer que, pelas contas de hoje, 26 Deputados eleitos nos distritos portugueses, teriam de abandonar o Parlamento. Quem acredita que eles votariam a favor desta alteração?

É por isso que alguns partidos ousam falar em propostas - sem no entanto as formalizarem - de passagem de 4 para 6 Deputados pela Emigração. Certamente como recompensa pelo “bom comportamento” dos Emigrantes, mas sem resolver o problema de “discriminação constitucional” que Portugal reserva a cerca de um terço dos seus cidadãos. Aqueles que residem no estrangeiro, por imposição constitucional, valem bem menos do que os Portugueses de Portugal.

Nestas eleições seria bom perguntar aos candidatos - pelo menos aos dos partidos ditos “do arco da governação” - se aceitam esta discriminação descarada e constitucional contra os Portugueses residentes no estrangeiro ou se vão lutar contra ela, e de que forma?



Opinião de João Pinharanda, Conselheiro cultural da Embaixada de Portugal

## Teatro, antiguidades e fotografia portuguesas em Paris

Esta segunda semana é, verdadeiramente, uma semana de forte presença cultural: teatro, antiguidades e fotografia compõem o leque de possibilidades e linguagens que oferecem em Paris as melhores imagens portuguesas.

Dia 11, quarta-feira (e até 6 de outubro), Tiago Rodrigues, Diretor do Teatro Nacional D. Maria II, um dos mais celebrados e aclamados e premiados jovens autores de teatro da Europa, estreia

em França a sua nova produção, “The Way she dies”, no local onde habitualmente se apresenta: o Théâtre de la Bastille. A peça, que será apresentada em numerosos países da Europa, interpretada em português, francês e flamengo (tendo como atores Isabel Abreu, Pedro Gil, Jolente Keermaeker e Franck Verduyssen) é uma reavaliação inteligentíssima do romance de Tolstói, Ana Karenina através de personagens nossos contemporâneos.

Dia 13 (e até 17), abre ao público em geral, a Bienal de Paris, uma das mais prestigiadas feiras de Antiguidades do mundo e onde têm tido lugar cativo duas galerias com ligações a Portugal. Por um lado, a Galerie Mendes, de Paris, de Philippe Mendes, figura que se tem destacado na divulgação da cultura visual portuguesa em França, nomeadamente na oferta de uma pintura de Joséfa de Óbidos ao Museu do Louvre (em 2016) e, recentemente, em-

penhado também na apresentação de arte contemporânea (Rui Chafes, em 2017). Por outro, uma galeria lisboeta, a S. Roque, que, no ano passado, foi distinguida com um prémio na Feira pela apresentação de uma raríssima salva portuguesa do séc. XVI. Veremos que surpresas nos trazem desta vez.

Finalmente, dia 14, sábado, ao fim da tarde, e até 19 de outubro, na galerie Bernard Bouche (123 rue Vielle du Temple), Jorge Molder, um dos mais

prestigiados fotógrafos portugueses e muito conhecido em França, apresenta sob o título “Malgré lui...”, quinze diferentes expressões faciais que, indo “do espanto ao terror”, aprofundam o seu trabalho em torna da autorrepresentação.

**Esta crónica é difundida todas as semanas, à segunda-feira, na rádio Alfa, com difusão às 7h00, 9h00, 11h00, 15h00, 17h00 e 19h00.**

● PUB

**ESTEVES GROUPE**  
5549 Route de Marcilly  
69380 Lissieu  
Tél.: 04.74.68.49.52  
technique@sasesteves.fr

**ESTEVES**  
**PLATRERIE - PEINTURE**

## Eleições Legislativas

# António Costa veio lançar campanha de Paulo Pisco em Paris

Por Carlos Pereira

O Pavillons de l'Etang, no Bois de Boulogne, foi o sítio escolhido pelo Partido Socialista para o lançamento da campanha de Paulo Pisco para o círculo eleitoral da Europa. Estava presente a lista completa - com Nathalie de Oliveira de Metz, Ilídio Morgado da Suíça e Sílvia Gonçalves Paradela de Bruxelas - mas estavam também presentes dois convidados de peso: o atual Secretário de Estado José Luís Carneiro e o Secretário Geral do Partido, também Primeiro Ministro, António Costa.

Foi o "comunicador" Bruno António quem fez as apresentações da noite, lembrando várias vezes que os eleitores vão receber o boletim de voto em casa e devem enviar para Lisboa antes do dia 4 de outubro.

António Costa, que foi o último a falar, lembrou que "ao longo destes 4 anos, esta deve ter sido a décima vez que vim a França, umas vezes para encontros exclusivos com as autoridades francesas, outras vezes para recordar o contributo extraordinário que os Portugueses deram com o seu sangue para defender a França há 100 anos na primeira Guerra mundial, outras vezes para celebrar a vitória da nossa Seleção, outras vezes para celebrar uma grande exposição no Grand Palais de um grande artista português do início do século XX, Amadeu de Sousa Cardoso, mas muitas e muitas vezes, precisamente para me encon-



LJ / António Borga

trar com as Comunidades, ouvir as Comunidades, sentir as vossas preocupações e agradecer aquilo que tem sido o vosso extraordinário contributo, não só para o desenvolvimento de Portugal cá fora, mas também para o enriquecimento de Portugal lá dentro".

O Secretário Geral do Partido - que Paulo Pisco classificou como "extraordinário" e "ímpar" - lembrou que Portugal começou a comemorar o 10 de Junho com as Comunidades "precisamente em Paris, em 2016", lembrou a cerimónia no Hôtel de Ville de Paris, a inauguração do monumento em Champigny e a Festa da rádio Alfa. Na sala estava precisamente Armando Lopes e Fernando Lopes, respetivamente Presidente e Diretor Geral daquela estação de rádio.

## Relação "frutuosa" para Portugal

António Costa considerou que a relação que Portugal tem com as Comunidades "tem sido muito frutuosa para o nosso país" e acrescentou que "eu nunca me cansarei de dizer isto: grande parte da recuperação económica do nosso país deve-se à nossa Diáspora, pela capacidade que tem de ter contribuído para aumentar as nossas exportações. Há 10 anos, as nossas exportações valiam 28% da nossa economia, hoje já valem 44% e o nosso objetivo é que no meio da próxima década já vá em 50% e para isso a rede das Comunidades é absolutamente fundamental, tem sido fundamental para o crescimento das exportações. Mas também tem sido fundamental para atrair investimento estrangeiro para Portugal. E tem sido fundamental o próprio investimento que os empresários portugueses da Diáspora têm feito em Portugal".

Na sala estavam precisamente vários empresários e António Costa lembrou ainda o estatuto de "Utilidade Pública" que deu à Câmara de comércio e indústria franco-portuguesa (CCIFP). "Sei que o Presidente Carlos Vinhas Pereira não pode estar aqui presente hoje porque foi para Portugal por causa de um problema de saúde de um familiar" disse o Primeiro Ministro formulando votos de "rápido restabelecimento" ao pai do Presidente da CCIFP.

"É verdade que hoje estamos melhor. Mas há outra verdade: é que não podemos desistir da ambição de estarmos ainda melhor. Foi essa ambição, sonho, que trouxe muitos de vocês, ou dos vossos pais, ou dos vossos avós aqui para França. Foi essa ambição que fez com que, dia a dia, construíssem a vossa vida e melhorassem a vossa vida aqui em França" disse António Costa no seu discurso. "Nós não podemos ter aquela ideia que muitas vezes se ouve, que os que tinham ambição foram os que partiram e os que se acomodaram foram os que ficaram. Não, a ambição tem de ser de todos, tem de ser do conjunto do país".

## Comissão de Honra

Anastásia Phlix foi a primeira oradora da noite. A jovem lusodescendente de 19 anos, estudante em medicina, é a Mandatária da Lista para a Juventude. Lembrando que os "jovens de hoje são os adultos de amanhã", Anastásia Phlix explicou que "a juventude hoje está um pouco distante da política - tanto com a política de lá como a política de cá - mas é bom lembrar que temos um dever moral e cívico em relação ao nosso país de origem, mas também de coração".

"Para que hoje sejamos um povo com língua, cultura e tradições próprias, foi preciso ao longo dos anos ir registando factos, atos que marcaram momentos e épocas e que foram realizados por pessoas valentes, corajosas, orgulhosas das suas origens" disse Anastásia Phlix. "Temos nas nossas mãos a herança dos nossos avós, eles abriram caminhos, e cabe-nos a nós de os manter abertos".

Depois falou Jorge Mendes Constante, o advogado de Marseille que aceitou "com honra" o convite para ser Presidente da Comissão de Honra de apoio à lista socialista. "São pessoas de horizontes diferentes, que representam pelo melhor a sociedade civil da Comunidade portuguesa de França".

"As pessoas não aderiram apenas por amizade, apenas por conhecerem o Paulo Pisco ou o Secretário de Estado, foi de agradecimento pelo trabalho que foi feito durante estes últimos anos" disse Jorge Mendes Constante referindo-se às 50 primeiras personalidades que integram a Comissão de Honra e que o LusoJornal já divulgou. "A Comunidade sentiu que Portugal está mais próximo e valorizou-nos mais". Depois prometeu que "a lista está à vossa disposição para mostrar o quanto estamos orgulhosos do que foi feito nos últimos anos".

No seu discurso, o Secretário de Estado José Luís Carneiro defendeu o programa do Governo em matéria de Comunidades portuguesas e lembrou que teve o "apoio constante" do Primeiro Ministro e do Ministro dos Negócios Estrangeiros. "Apesar de tudo, foi fácil ser Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas porque tivemos um Primeiro Ministro profundamente comprometido e que não faltou com os meios e com o apoio, para que em tão pouco tempo se fi-

zessem tão profundas mudanças na vida das Comunidades portuguesas no estrangeiro".

## Paulo Pisco "o incansável"

António Costa apresentou o cabeçade-lista socialista pelo círculo eleitoral da Europa explicando que "ao longo das últimas legislaturas tem sido incansável a fazer a ligação entre Portugal e as Comunidades".

"O nosso compromisso é estar próximo dos Portugueses, acompanhá-los e apoiá-los. É dar-lhes motivos para terem orgulho do nosso país, tanto como nós temos para nos orgulharmos deles" tinha dito Paulo Pisco na sua intervenção.

"A presença hoje aqui, em Paris, de António Costa inscreve-se numa linha de continuidade virtuosa de convergência do Governo com as nossas Comunidades, em que cada vez mais o destino do nosso país se confunde com a nossa população que está fora dele" referiu Paulo Pisco. "Ao longo desta legislatura tivemos o privilégio de assistir a uma extraordinária convergência de vontades e de sensibilidades na valorização das nossas Comunidades. Com António Costa vi uma compreensão sobre o valor e importância das nossas Comunidades como nunca antes tinha visto. O Primeiro Ministro, o Ministro dos Negócios Estrangeiros, o Secretário de Estado das Comunidades, levaram muito longe essa compreensão e estreitaram a distância que existe entre o país e quem vive fora dele. E de certeza que no futuro este caminho continuará a ser aprofundado, para sermos uma nação mais forte e mais coesa, em Portugal e no mundo".

Discursando numa das salas do Pavillons des Etangs, com porta para uma explanada que dá para um dos lagos do Bois de Boulogne, Paulo Pisco sublinhou que "em matéria de Comunidades portuguesas, este Governo foi virtuoso, foi diligente, foi incansável, foi um Governo de proximidade, foi um Governo de reflexão e de ação, em que as Comunidades portuguesas foram verdadeiramente um dos eixos centrais da nossa política externa" e evocou também o livro recentemente apresentado pelo Secretário de Estado José Luís Carneiro com o título precisamente de "Valorizar os Portugueses no Mundo".

Os restantes candidatos não falaram, mas Paulo Pisco confirmou, num discurso empolgante, que o resultado da política do Governo foi uma "revolução".

"Tal como é uma revolução o Programa Regressar. Ouve tempos em que o Governo mandava as pessoas emigrar. A palavra de ordem agora é pedir para que regressem, porque o país precisa de todos e os incentivos são bem generosos".

Bruno António citou um poema de Alexandre O'Neill, cantado pela fadista Mariza, para comentar o discurso de Paulo Pisco: "há palavras que nos beijam, como se tivessem boca".

● PUB

TRANSPORTE FUNERÁRIO INTERNACIONAL

SERVIÇO MÍNIMO

- Documentação
- (Mise en Biere) Urna
- Transporte até Portugal

2450€

Flor da Sombra\*

\*18 Anos de experiência em construção e implementação de jazigos subterrâneos - 'CAVEAUX' e todos os tipos de Campas, e agora também Transportes Funerários nacionais e internacionais.

FALE CONNOSCO | flordasombra-lopes@hotmail.com | www.flordasombra.pt

0033 642 513 917 | +351 965 063 550 | +351 914 043 992

## Eleições Legislativas

## Sérgio Gave Fraga candidato pelo “Nós, Cidadãos”

Por Carlos Pereira

Sérgio Gave Fraga é o candidato do “Nós, Cidadãos” às eleições legislativas de 6 de outubro deste ano, pelo círculo eleitoral da Europa.

É advogado, vive e trabalha entre Braga e Paris. Defende o voto eletrónico, a criação de uma rede de Balcões do Cidadão nas principais cidades onde residam emigrantes, com apoio social e jurídico aos Portugueses mais carenciados.

Faz uma campanha baseada essencialmente nas redes sociais e diz que se for eleito, vai continuar a exercer a advocacia porque não quer ser “profissional da política”.

**O Governo alterou recentemente a Lei do recenseamento eleitoral. Antes estavam inscritas apenas as pessoas que se tinham recenseado de livre vontade e agora estão inscritos todos os Portugueses residentes no estrangeiro que têm Cartão do cidadão. Acha que foi uma boa medida?**

Esta medida peca por tardia, obviamente. É verdade que votar é um dever, não é uma obrigação, isto é, as pessoas votam se querem. Cabe às pessoas se querem atuar civicamente nas decisões de Portugal. Até agora as pessoas tinham de se inscrever, elas mesmas, nos cadernos eleitorais. Porque não votavam? Não votavam porque estavam completamente desinteressadas dos interesses de Portugal, derivado a tudo o que têm feito estes Governantes sucessivos em Portugal... Mas o que veio mudar este recenseamento? Não veio mudar nada. As pessoas continuam na mesma a desinteressar-se pelo destino de Portugal. É verdade que agora há este recenseamento automático, mas agora continuamos com o mesmo problema: as pessoas demitiram-se há anos do destino de Portugal.

**E a pergunta é: como se muda então esta situação?**

É por isso que eu estou aqui. Eu sei que, desde sempre, a percentagem da abstenção nas eleições no círculo eleitoral da Europa tem rondado, ao longo dos anos, os 80%. E eu sei a importância que os governantes têm dado aos emigrantes em geral: nenhuma importância, é um autêntico abandono e desconsideração relativamente aos emigrantes. Eu tenho a consciência disso e eu quero alterar isso. Quero fazer com que os Portugueses, neste caso os emigrantes na Europa, sejam considerados, valorizados e considerados Portugueses como os outros Portugueses.

**A minha pergunta é: no caso de ser eleito, o que é que vai mudar no seu comportamento que vá levar as pessoas a interessarem-se mais e a serem mais ativas civicamente?**

Quero fazer com que as pessoas tenham uma participação ativa e acreditem que esse Deputado vai olhar e defender os seus interesses, unicamente os interesses dos eleitores e não os interesses do partido, nem interesses próprios, nem dos amigos, nem de primos, nem de cunhados,... Dar credibilidade aos políticos e prin-



cipalmente a um político que não é um político profissional, como é o meu caso. Eu quero mostrar aos eleitores que confiaram em mim, que existem mesmo assim cidadãos que querem o bem comum das pessoas e não o seu próprio bem individual, ou interesses do partido ou de grupos económicos. Os Portugueses devem começar a acreditar nos políticos, que estão descredibilizados a 1000%, ninguém acredita nos políticos, por isso eu levo por tabela porque quando eu digo que sou candidato, as pessoas dizem que é mais um, que quero um tacho, que vou ser como os outros. O que eu quero dizer às pessoas é que não podemos meter todos no mesmo saco. Ainda existem pessoas de bem, que querem o bem comum, em nome de uma comunidade. O primeiro passo é pois as pessoas acreditarem. Eu próprio vou fazer uma declaração de honra aqui mesmo: eu Sérgio Gave Fraga, declaro por minha honra que cumprirei todos os compromissos que irão a sufrágio para que as pessoas votem pela minha lista. Se eu não honrar a minha palavra, os meus compromissos, se alguma vez eu falhar na minha palavra, na minha dedicação, pela qual eu estou a lutar, para defender os interesses dos emigrantes, eu autorizo expressamente os Portugueses que me elegeram a acionar uma ação penal, criminal e civil contra mim. Digo-lhe aqui olhos nos olhos, mas digo-o sobretudo olhos nos olhos aos Portugueses que declaro que honrarei os meus compromissos. Se tivesse aqui uma Bíblia até punha a minha mão em cima da Bíblia. É esta imagem que eu quero transformar da imagem que as pessoas têm dos políticos.

**Acha que foi essa a imagem que deram os dois Deputados eleitos até agora por este círculo eleitoral, Carlos Gonçalves e Paulo Pisco?**

Eu tenho uma filosofia: eu falo de mim e não falo dos outros. Os eleitores é que vão dizer, nestas eleições, agora que têm uma alternativa, se acham, na sua maioria, que esses dois Deputados cumpriram ou honraram os seus compromissos. Não sou eu que vou dizer se eles cumpriram ou não, são os eleitores. E eu acredito que eles têm uma palavra forte nesta matéria.

**Esta é uma questão de ética. Mas na prática, acha que o voto deve continuar a ser por correspondência ou presencial?**

Este é o papel que eu vou lutar com unhas e dentes: trazer os Portugueses à atividade cívica e envolvê-los nas decisões para Portugal. Chamar a atenção da importância do voto deles. Quero que eles compreendam que o voto deles é importantíssimo e não podem deixar nas mãos de meia dúzia de eleitores o destino de Portugal. É importante que as pessoas tomem consciência que têm de ter uma participação ativa nas decisões para o futuro de Portugal. Quando compreenderem isso, vêm as dificuldades inerentes às votações. E aí sim, quando convenceremos os Portugueses que têm de participar, a partir daí temos de ver como se organizam as eleições para as pessoas poderem votar. O LusoJornal já falou nisso: quando foi possível escolher quem queria votar presencialmente, houve meia dúzia que tomaram essa opção. A melhor solução para mim, atualmente, seria a do voto eletrónico, atendendo à segurança que existe já e que já são utilizadas informaticamente, como chaves móveis, como senhas de internet que as pessoas podem usar. Portugal é muito forte em novas tecnologias. Portugal é um dos melhores países na vanguarda das novas tecnologias, já houve uma experiência em Évora e correu bem.

**Também já houve uma experiência há 15 anos na Emigração...**

Mas a tecnologia evoluiu tanto nestes últimos anos, a nível de segurança eletrónica, com a chave móvel, que é uma segurança 100% garantida, a pessoa, no conforto do seu lar, acede a um portal e vota.

**Para si, o voto eletrónico é a solução?**

Para mim é a solução atendendo à era digital do século XXI em que vivemos. Nós fazemos transferências de milhões de euros todos os dias, nos quais, para confirmar as nossas identidades temos mecanismos de segurança fortes. Portanto o voto eletrónico é mais seguro do que o voto por correspondência. Isso já iria aumentar muito a participação dos eleitores. A solução é o voto eletrónico, e não sei porque razão Portugal, um país pioneiro nas novas tecnolo-



gias, um país fortíssimo, com engenheiros de alta capacidade, com meios comprovados, não tem implementado já o voto eletrónico.

**Falamos da rede consular. Os serviços consulares são o prolongamento da administração pública portuguesa junto das Comunidades. Como vê esta rede de serviços consulares?**

Tenho muito a dizer sobre isso e tenho ideias concretas. Eu sou conhecedor atendo e direto, até como advogado que sou junto das Comunidades portuguesas, nomeadamente em França e aqui em Paris. Deve calcular as queixas que eu tenho tido nos últimos anos e quantas vezes as pessoas recorrem a mim, já que, como sabe, nós os advogados, podemos exercer em muitos casos o direito notarial. Quantas vezes eu já resolvi situações de emigrantes que precisavam de uma procuração e o Consulado de Paris só lhes marcava para dois ou três meses depois... para fazer uma simples procuração. Fecharam-se muitos Consulados. Claro que sou contra isso. O encerramento obviamente veio piorar a ideia de que a administração deve estar mais próxima dos cidadãos e é isso que eu pretendo. Obviamente que encerrando os Consulados, cortou-se toda essa ligação pouca que os Portugueses emigrantes ainda tinham com a administração portuguesa. A solução é simples: em Portugal temos o Balcão do Cidadão, aqui seria fácil e exequível, ter em todas as localidades onde haja uma forte presença portuguesa – agora é fácil saber quantas pessoas moram em determinada localidade – instalar um Balcão do Cidadão. Não necessitaria de ser um Balcão do Cidadão como os que temos em Lisboa, Porto ou Braga, enormes, podem ser balcões com os serviços mínimos, para fazer face às necessidades dos emigrantes. A minha ideia seria aproveitar a força das associações que estão próximas da população portuguesa – e muitas têm espaços próprios – dando-lhes subvenções e incentivos para poderem disponibilizar duas ou três mesas para que se disponibilizem serviços como por exemplo apoio jurídico. Um Português daqui, que tenha um problema em Portugal,

não sabe o que deve fazer.

**E tem de ser o Consulado a fazer isso? Não é mais o trabalho de um advogado?**

Em Portugal existe o apoio jurídico. É o Estado que fornece esse serviço e nós, os advogados, somos contratados para isso. É um serviço público que deve ser oferecido a todos os cidadãos portugueses, mesmo se residem no estrangeiro. Porque é que em Portugal, todos os Portugueses que verificam certos requisitos de carência económica, podem requerer apoio jurídico, e os Portugueses que residem no estrangeiro e muitos em carência económica extrema, não podem também ir a um Balcão do Cidadão onde haja um funcionário que reúna os documentos necessários para saber se essa pessoa tem direito ao apoio jurídico e depois seja nomeado um advogado. É um dever público estatal.

**Essa é uma proposta do “Nós, Cidadãos”?**

É uma proposta sim. Que esses Balcões do Cidadão sejam alargados, mais próximos dos cidadãos, em todas as cidades onde haja um x número de Portugueses registados, com um funcionário que vai receber as pessoas que necessitam de um jurista para os aconselhar, para os que necessitam, que têm carência económica. Deve haver também uma assistente social que vai filtrar aqueles casos e são muitos, dos Portugueses que vivem na miséria e não se conseguem safar no estrangeiro. E com base nessa filtragem, fazendo um dossier desses casos, encaminhar essa pessoa para ajudas que venham de Portugal para que a pessoa possa recomeçar na vida.

**Porque têm de ter ajuda de Portugal quando a França tem dispositivos de ajuda a pessoas carenciadas?**

Se você estiver em França há apenas um ano e estiver em extrema dificuldade – e eu conheço casos pessoalmente – as pessoas têm de estar aqui x tempo, ter residência aqui, acho que de dois anos, ter descontado, para eventualmente poderem ter apoios franceses.

Entrevista completa a ler em: [www.lusojournal.com](http://www.lusojournal.com)

# C'EST LA RENTRÉE

## DÉCOUVREZ NOS SOLUTIONS JEUNES

### PRÊT PERMIS À 1€<sup>(1)</sup>

Financez votre permis pour **1€/jour !**



Vous avez entre 15 et 25 ans, profitez d'un prêt avantageux pour passer votre permis de conduire.

### PRÊT ÉTUDIANT<sup>(2)</sup>

Partenaire de vos études supérieures



Vous avez moins de 27 ans et vous souhaitez continuer vos études en toute sérénité, nous vous accompagnons grâce à un prêt à taux préférentiel.

**UN CRÉDIT VOUS ENGAGE ET DOIT ÊTRE REMBOURSÉ. VÉRIFIEZ VOS CAPACITÉS DE REMBOURSEMENT AVANT DE VOUS ENGAGER.**

Contactez-nous : **+ 33 (0)1 42 21 10 10**

Mardi, Mercredi et Vendredi : 9h/18h Jeudi : 10h/18h Samedi : 9h/16h

Pour plus d'informations : [www.banquebcp.fr](http://www.banquebcp.fr)

(1) Le prêt permis à 1€ et le prêt 1000€ taux 0% sont des crédits amortissables de BPCE Financement, SA au capital de 73 801 950 euros - Siège social: 30, avenue Pierre Mendès France 75013 - 439 869 587 RCS Paris. Intermédiaire d'assurance immatriculé à l'ORIAS sous le n° 07022393. Le prêt permis à 1€, dans la limite de 1200 €, est destiné aux jeunes de 15 à 25 ans révolus pour le financement d'une formation au permis de conduire soit de la catégorie A, A1, A2 (moto) soit de la catégorie B (voiture) dans la limite d'une seule attribution de Prêt Permis à 1€ par bénéficiaire quelle que soit la catégorie de permis pour une formation initiale, dans les écoles de conduite ou associations agréées partenaires de l'opération « Permis à un Euro par jour » mise en place par l'Etat pour faciliter l'accès des Jeunes au permis de conduire. Exemples donnés à titre indicatif, sans valeur contractuelle, sous réserve d'acceptation de votre dossier par la Banque BCP et après expiration du délai légal de rétractation. Conditions tarifaires au 01/07/2019 susceptibles de variations. Renseignez-vous auprès de votre conseiller.

(2) Le Prêt Étudiant est un crédit amortissable de BPCE Financement SA au capital de 73 801 950 euros - Siège social: 30, avenue Pierre Mendès France 75013 - 439 869 587 RCS Paris. Intermédiaire d'assurance immatriculé à l'ORIAS sous le n° 07022393. Exemple donné à titre indicatif, sans valeur contractuelle, sous réserve d'acceptation de votre dossier par la Banque BCP et après expiration du délai légal de rétractation. Conditions tarifaires au 01/07/2019 susceptibles de variations. Renseignez-vous auprès de votre conseiller.

BANQUE BCP, SAS à Directoire et Conseil de Surveillance, au capital de 155 054 747 euros. Siège social : 16, rue Héroid - 75001 PARIS - N° 433 961 174 RCS PARIS - N° identification TVA FR 71 433 961 174. Intermédiaire d'assurance, immatriculé à l'ORIAS sous le N° 07 002 041 - site web ORIAS : [www.oriass.fr](http://www.oriass.fr). Autorité de Contrôle Prudentiel et de Résolution (ACPR) - 4 Place de Budapest - CS 92459 - 75436 PARIS CEDEX 09 - site web ACPR : [acpr.banque-france.fr](http://acpr.banque-france.fr). Carte professionnelle de Transactions sur immeubles et fonds de commerce N° CPI 7501 2017 000 021 774.



Banque BCP

[www.banquebcp.fr](http://www.banquebcp.fr)



## Albino Neiva da Silva é o novo Cônsul Honorário de Portugal nas Antilhas Francesas



O Governo português nomeou na semana passada um Cônsul honorário em São Bartolomeu, ato que responde à exigência da associação de autarcas portuguesas em França, Cívica, há dois anos, após a devastadora passagem do furacão Irma pelas Antilhas francesas. Albino Neiva da Silva, 59 anos, natural de Esposende e sócio gerente de uma companhia de construção civil, vai ser Cônsul honorário em São Bartolomeu, na dependência do Consulado Geral de Portugal em Paris, e o despacho foi publicado ontem em Diário da República. Falta agora a validação do Governo francês, que pode demorar vários meses.

A associação Cívica, presidida por Paulo Marques, insistiu na necessidade da reconstrução da rede administrativa portuguesa nas Antilhas francesas, nomeadamente nas ilhas de São Bartolomeu e de Saint Martin, devastadas pelo Irma, sublinhando que essa solicitação era “bem antiga”, mas nunca tinha sido “tomada em consideração”.

A associação sugeriu a criação de Permanências consulares, protocolos com câmaras municipais locais de serviço administrativo europeu e a “criação de um Consulado honorário”.

A primeira “Permanência consular” foi concluída em meados de abril de 2018 com 284 atos consulares realizados numa semana nas ilhas de Guadalupe e de São Bartolomeu. Em 2019 foram realizadas Permanências consulares por parte do Consulado em Paris entre os dias 1 e 7 de abril, que abrangem São Bartolomeu e depois Guadalupe. Foram realizados 180 atos consulares, entre os quais inscrições consulares, Cartões de cidadão, Passaportes, registos de nascimento e outros atos de registo civil.

Contactado pelo LusoJornal, Paulo Marques disse que “é necessário que naquela região haja um escritório consular que possa praticar atos, não apenas em St Barth mas deslocando-se a toda àquela região”. Para o Presidente da Cívica “um Cônsul Honorário não chega e as Permanências consulares uma vez por ano, também não chega”.

Conselheiro diz que mandato no CCP devia ter terminado

## António Capela anuncia a criação de uma Secção do PSD Bordeaux-Toulouse

Por Carlos Pereira

António Capela, empresário e Conselheiro das Comunidades Portuguesas eleito na área consular de Bordeaux e Toulouse, anunciou na quarta-feira da semana passada que “encontra-se em fase avançada de negociação” a criação da Secção do PSD Bordeaux-Toulouse/Nouvelle Aquitaine-Occitane.

“Dei já nota ao líder da lista e candidato do PSD pelo círculo da Europa, Carlos Gonçalves, ao líder da lista e candidato do PSD pelo círculo fora da Europa, José Cesário, ao Secretário-geral do PSD, José Silvano, e ao Presidente do PSD, e candidato a Primeiro Ministro, Rui Rio” diz António Capela ao LusoJornal.

“Esta será uma estrutura com vista ao fortalecimento da estrutura do Partido nesta região francesa, uma das regiões mais afastadas da capital, e igualmente complementar a todas as estruturas existentes na Europa” explica. Em nota enviada ao Presidente do PSD, sobre este assunto, António Capela congratulou Rui Rio “pela escolha do Partido para a liderança das listas pelos círculos da emigração”.

“O Partido tem hoje à frente as pessoas mais bem preparadas para liderar e vencer estes círculos eleitorais.



Carlos Gonçalves e José Cesário são pessoas de grande respeito junto das Comunidades portuguesas e que conhecem o terreno como ninguém. A ambos só tenho a agradecer pelo que fizeram pelas regiões consulares que representei durante estes 4 anos como Conselheiro das Comunidades Portuguesas” explica António Capela, lembrando “a ajuda crucial que os dois deram para que a Permanência consular em Perpignan seja hoje uma realidade. A Comunidade portuguesa que aqui reside está-lhes sempre grata”. Em declarações ao LusoJornal, António Capela já tinha anunciado que não se

recandidatava às funções de Conselheiro das Comunidades.

“Faz este mês 4 anos que tiveram lugar as últimas eleições para o Conselho das Comunidades Portuguesas, e como tal começa igualmente neste momento um novo ciclo. Entendo, e para registo, que as eleições para o CCP deveriam ser efetuadas no presente mês. As eleições para o CCP são as únicas em Portugal que levam os candidatos a prolongar os mandatos durante meses ou em alguns casos anos (como já se registou). Nem mesmo a justificação de atos eleitorais próximos do mês de setembro, podem

justificar desde há muitos mandatos estes adiamentos” reage o ainda Conselheiro que explica que “o facto de não efetuar uma recandidatura, julgo que atesta algum distanciamento argumental em relação a este assunto”. “Os Portugueses residentes no estrangeiro devem-nos esta mesma igualdade, em relação aos Portugueses residentes em Portugal. Sei que este assunto foi levado ao Conselho Permanente do CCP, e discutido com o senhor Secretário de Estado. Respeito a decisão, mas como se vê pelos argumentos, tenho uma visão diametralmente oposta e em concordância com o que ouço todos os dias no terreno, e dos muitos contactos que tenho recebido de outras zonas de França e da Europa”.

Como já tinha anunciado não se recandidatar ao CCP, António Capela entende que este é o mês para partir para “um novo ciclo”.

“Abraçarei daqui para a frente outros projetos ligados à Comunidade das regiões consulares pelas quais fui eleito e às quais sempre dei e darei o máximo de mim, com vista aos seus melhores interesses” conclui o ainda Conselheiro e membro, com “um grupo de pessoas” da comissão que vai criar a nova Secção do PSD em França.

## Strasbourg tem nova Cônsul Geral

Por Carlos Pereira

O Consulado Geral de Portugal em Strasbourg tem uma nova Cônsul Geral desde a semana passada. Patrícia Gaspar veio substituir Miguel Rita que partiu para novo posto.

Com 48 anos de idade, Patrícia Carla Dourado Gaspar é Lisboaeta, licenciada em Relações Internacionais pelo Instituto Superior de Ciências

Sociais e Políticas da Universidade Técnica de Lisboa, e é Mestre em Desenvolvimento e Cooperação Internacional pelo Instituto Superior de Economia e Gestão da mesma Universidade Técnica de Lisboa.

Ingressou a carreira diplomática em 1997, esteve em funções nas Embaixadas de Portugal em S. Tomé e Príncipe e em Moçambique e foi Cônsul de Portugal em Curitiba, no

Brasil. No Ministério dos Negócios Estrangeiros foi ainda Chefe de Divisão de Proteção Consular na Direção-Geral dos Assuntos Consulares e das Comunidades Portuguesas (DGACCP), e antes de vir para Strasbourg era Chefe de Divisão de Cifra integrada na Direção de Serviços de Cifra e Informática da Secretaria-Geral do Ministério.

Tem o estatuto de Conselheira de

embaixada, desde o ano passado. Patrícia Gaspar vai agora descobrir a Comunidade portuguesa residente na área consular de Strasbourg, as suas associações, as suas empresas, o que resta ainda do ensino de português na região, o ensino universitário, os agentes culturais e os programas de rádio e tem seis meses para constituir o Conselho Consultivo da área consular.

## Prémio de Mérito Escolar “João Pina” entregue a Reclusos da Guarda

João Pina firmou pelo segundo ano consecutivo um “Acordo de Parceria no Âmbito do Ensino Escolar” com o Estabelecimento Prisional da Guarda - Direção Geral de Reinserção e Serviços Prisionais.

O “Prémio João Pina”, num total de 9 prémios pecuniários, foi entregue numa cerimónia que decorreu no passado dia 5 de setembro, no estabelecimento prisional da Guarda (Cursos de Educação e Formação de Adultos, EFA), dois prémios de assiduidade e um montante para ajuda da aquisição de material escolar para esta organização.

Na sessão estiveram presentes o Diretor do Estabelecimento Prisional da Guarda, a Diretora do Agrupamento de Escolas Afonso de Albuquerque, os docentes que acompanharam o percurso destes cidadãos premiados, bem como familiares e amigos dos



mesmos.

João Pina fez-se representar por um amigo Guardense de longa data, Pedro Nobre, que enalteceu a forma de estar deste Português residente em França, sempre atento para com as necessidades de todos, na sua cidade natal. Igualmente o Diretor do Estabelecimento prisional agradeceu o facto de João Pina ter agraciado, uma vez

mais, os reclusos com este prémio monetário de incentivo e recompensa. “João Pina é um cidadão da Guarda e é um amigo deste Estabelecimento Prisional” disse na sua intervenção.

De salientar que 3 destes prémios não foram entregues pessoalmente porque os premiados já se encontram em “liberdade”, agora certa-

mente mais capacitados para enfrentarem a reintegração em liberdade.

A cerimónia contou ainda com vários momentos musicais ao som dos “Meia Dúzia”, um grupo muito animado, constituído neste Estabelecimento.

Foi notória a alegria e “brilho” nos olhos dos premiados ao receberem os diplomas, os prémios. Para os restantes, que os não receberam, foi certamente um momento de motivação para o ano letivo que está prestes a iniciar.

Para João Pina todas as ajudas “são especiais”, mas esta em concreto “deixame de sorriso nos lábios por saber que apesar de estarem condicionados da liberdade exterior, estão a tornar-se cidadãos mais fortes e com mais competências na área escolar. O mundo cá fora espera por estes cidadãos, agora que sabem que a liberdade não tem preço”.

Juntamente com 90 outros Pavilhões

## Consulado português participa nas Festas Consulares de Lyon

Vão realizar-se a 14 e 15 de setembro, na Place Bellecour, em Lyon, mais uma edição das Fêtes Consulaires de Lyon, que deverá reunir mais de 90 pavilhões dos países que estão presentes em Lyon, seja através de Consulados-Gerais como é o caso de Portugal ou de Consulados Honorários (caso do Brasil, por exemplo), e que é visitado por mais de 50 mil pessoas.

“Tal como fazemos todos os anos, gostaria de salientar mais uma vez a importância do Consulado-Geral de Portugal em Lyon participar nas Fêtes Consulaires como forma de poder divulgar Portugal, numa zona consular que reúne entre 250.000 e 280.000 Portugueses de várias gerações” diz o Cônsul Geral Luís Câmara Brito. “O Pavilhão de Portugal vem reafirmar e honrar os milhares de compatriotas portugueses que vivem trabalham e dignificam o nome de Portugal nas regiões e Auvergne Rhône Alpes e Bourgogne Franche Comté com a sua identidade nacional, a sua cultura, tradições, amizade, trabalho, língua, presença económica e comercial e famílias”.

Trata-se de uma ótima oportunidade para o Consulado-Geral de Portugal promover e dar a conhecer Portugal, em todas as suas dimensões, ao nível cultural, económico, histórico e turístico, salientando as numerosas mais-valias e vantagens que existem em Portugal e sublinhando o interesse em conhecer e viver no país, que de



LJ / Jorge Campos

resto cada vez mais Franceses têm beneficiado.

Neste contexto, o Cônsul Geral Luís Câmara Brito diz que “Portugal tornou-se nos últimos anos um destino turístico muito atrativo, com mais de 3 milhões de turistas franceses em 2018, com ligações aéreas a partir de 20 aeroportos franceses e com 600 voos por semana para Portugal. O turismo é responsável pela criação de cerca de 100.000 empregos em Por-

tugal nos últimos anos, com um crescimento de cerca de 10% no setor do turismo”.

Mas Luís Câmara Brito lembra também que “recentemente Portugal foi considerado o país mais atraente do mundo para se viver, numa sondagem realizada por expatriados do mundo inteiro”.

O Pavilhão de Portugal terá o apoio de diversas instituições, como o Instituto Camões, Bancos (BCP, Santan-

der, Caixa Geral de Depósitos), dos Supermercados Nosso, do Portuguese Business Club e das “Millésimes et Gourmandises” de Antoine Pinto (que participará com uma mostra de vinhos portugueses).

“Portugal é um todo que deve ser valorizado em todas as suas vertentes e dimensões, sendo que os cidadãos portugueses e empresas portuguesas desempenham um papel fundamental na estabilidade, desenvolvimento

e económico e social de Portugal e no relacionamento entre a França e Portugal, nomeadamente para os cidadãos franceses que desejam, por exemplo, investir em Portugal” conta o Cônsul Geral de Portugal em Lyon ao LusoJornal.

O Consulado-Geral estará representado com um Pavilhão “que procurará mostrar o que há de melhor em Portugal”, com uma exposição sobre a Língua portuguesa no mundo, os 500 anos da viagem de circun-navegação de Fernão de Magalhães, uma mostra de vinhos portugueses e vinho do Porto, e material promocional e turístico de Portugal. “Espera-se que o nosso pavilhão seja visitado, como todos os anos, por milhares de pessoas, portuguesas e francesas, sendo que estes últimos procuram sobretudo informações sobre Portugal numa perspetiva de futuros visitantes e turistas” lembra Luís Câmara Brito. No ano passado o Deputado Paulo Pisco, o Conselheiro das Comunidades, Manuel Cardia Lima, numerosos empresários portugueses e representantes da cultura e das associações portuguesas da região puderam visitar o Pavilhão de Portugal. As mais altas autoridades da cidade de Lyon e da Metrópole visitaram o Pavilhão português, com o Maire a felicitar o Cônsul-Geral Luís Brito Câmara pela presença portuguesa no evento, tendo-se mostrado muito interessado nos azulejos e nos vinhos lusitanos, que elogiou e provou com toda a equipa municipal.

Este ano, o evento será enriquecido, tal como no ano passado, com a atuação do rancho folclórico “Estrelas Douradas” de Lyon, com 40 elementos, no domingo à tarde, que atuará no palco principal e que desfilará, dançará e cantará igualmente à frente do Pavilhão de Portugal ao longo da tarde, o que tem sido sempre muito apreciado pelo público presente.

Em declarações ao LusoJornal, o Cônsul-Geral agradece à Ville de Lyon pela organização das Fêtes Consulaires, “que permite a Portugal evidenciar e mostrar o que temos de excelente no nosso país, tendo lembrado que existem cerca de 250 mil portugueses na região e 1,5 milhões em França que honram o nome de Portugal e que contribuem para o desenvolvimento económico, social e cultural da França com o seu esforço, trabalho e dedicação”.

Como costuma fazer habitualmente, o Cônsul Geral vai convidar todos os que ainda não conhecem Portugal para visitarem o país.

Costuma salientar a importância da sua missão como representante de Portugal “ao serviço das Comunidades e a honra de pertencer ao povo português, que tem demonstrado ser uma peça fundamental para a Humanidade, para a sua História e para o nosso futuro comum, com figuras ímpares como Fernão de Magalhães, Fernando Pessoa, Sophia de Mello Breyner, Vasco da Gama, Amália Rodrigues, José Saramago, e tantos outros grandes vultos.

• PUB

# GROUPE PINA JEAN

AU SERVICE DES PARTICULIERS & DES INDUSTRIELS DEPUIS 1993



**Pina Jean Bâtiment**  
Décoration/Electricité/Plomberie

**Pina Jean Environnement**  
Location de bennes/Vente de terre

**Pina Jean Hygiène et Propreté**  
pour les particuliers et les industriels

**PARTENAIRE ACTIF ET COMPETITIF**

[www.groupepinajeau.fr](http://www.groupepinajeau.fr)

**MONTESSON - 01 39 76 75 52**

Conselheiro das Comunidades eleito por Lyon

# Manuel Cardia Lima diz que Dijon devia ter um Cônsul Honorário de Portugal

Por Carlos Pereira

Manuel Cardia Lima é membro do Conselho das Comunidades Portuguesas (CCP), mas foi também o Presidente da Federação das Associações Portuguesas do Rhône-Alpes (FAPRA). Considera que o atual Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas, José Luís Carneiro, “é uma pessoa de escuta, nota-se que quer inteirar-se da vida das Comunidades” e considera também que, de um modo geral, o balanço do Secretário de Estado “é positivo”. “Estive em contacto com ele no seguimento dos acidentes nas estradas que eu acompanhei nesta região e vi um homem sensível e preocupado” conta Manuel Cardia Lima ao LusoJornal.

No entanto, acha que o Governo devia consultar mais o Conselho das Comunidades. “Que eu saiba, até hoje o Conselho não tem sido consultado pelo Secretário de Estado das Comunidades, mas o Conselho tem emitido pareceres sobre os mais variados assuntos” afirma o Conselheiro. Por exemplo, sobre a nova Lei do recenseamento eleitoral, Manuel Cardia Lima explica que “nas nossas reuniões, o senhor Secretário de Estado veio falar da Lei, mas não fomos propriamente interrogados nesse sentido”. No entanto, acrescenta que “eu integro a Comissão sobre questões económicas, sociais e fluxos migratórios. Talvez tenha sido consultada outra Comissão, não sei”. No entanto, destaca que as relações “são boas, temos acesso direto ao Secretário de Estado, podemos falar com ele. Eu pessoalmente tratei diretamente vários assuntos com ele. Nesse sentido não tivemos nenhum problema de relacionamento”. Interrogado pelo LusoJornal sobre os serviços consulares, o Conselheiro das Comunidades diz que “funcionam muito melhor do que há 10 ou 20 anos” e lembra que “praticamente não tenho ouvido queixas”. “Ouço dizer que noutros países, o



atendimento nos Consulados é mau, mas aqui, nesta área, não me têm chegado problemas de maior” diz Cardia Lima. “Temos pessoas competentes nos Consulados”. Manuel Cardia Lima é Conselheiro das Comunidades eleito pelas áreas consulares de Lyon e de Marseille. Diz que foi apenas duas vezes a Marseille. “Tive excelentes relações com o Cônsul anterior, Pedro Marinho. Recebeu-me e depois falámos várias vezes ao telefone”. O Conselheiro acompanhou de perto o caso de uma menina na Córsega que foi tirada aos pais, mas também os portugueses vítimas do atentado de Nice. O Consulado Honorário de Clermont-Ferrand também acabou por ser reforçado com uma segunda funcionária e o Conselheiro diz que não lhe têm chegado queixas sobre o funcionamento. “Mas não acho bem

que o Consulado funcione na sede de uma empresa. Parece-me que não está bem ali”. Mas acrescenta logo: “se for para mudar para pior, é melhor ficar ali”. Para Dijon, onde atualmente há Permanências consulares, “é necessário um Cônsul Honorário com um funcionário do Consulado de Lyon. Há Comunidade para isso naquela zona, mas o problema é sempre de meios”. Cardia Lima considera também as Permanências consulares em Anemasse são importantes. “Há pessoas daquela região que dizem que vão aos Consulados na Suíça, mas acabam por ser mal atendidos porque lá os serviços estão mais saturados. “Por isso as Permanências consulares são importantes naquela região”. O Conselheiro das Comunidades falou ainda do meio associativo português na região de Lyon, que conhece bem porque foi Presidente da

Federação das Associações. Na prática, a FAPRA está inativa há praticamente uma dezena de anos. Por um lado, porque não tinha subsídios de Portugal - “nunca teve. A única vez que recebi um subsídio foi porque o Consulado organizou o Dia de Portugal e pedi um subsídio via Federação, mas foi tudo”, conta ao LusoJornal - por outro lado porque deixou de haver financiamento do então Fonds d'Action Sociale. Na altura, segundo Manuel Cardia Lima, havia umas 26 associações com cotas em dia e a Federação trabalhava com umas 40 coletividades. “As associações não gostam de trabalhar umas com as outras” confessa Manuel Cardia Lima. “Eu até costumo dizer que se não querem trabalhar juntos, pelo menos que não se devam dar mal”. O Conselheiro das Comunidades viu chegar a França muitas famílias ca-

renciadas no auge da crise em Portugal. “Mas agora a situação acalmou bastante” mas afirma que “continuam a chegar trabalhadores destacados e por vezes em situações pouco claras” e quer que o Governo acompanhe mais de perto esta situação.

A rede de Gabinetes de Apoio ao Emigrante merece “nota positiva” do Conselheiro das Comunidades. “Nunca contactei diretamente com nenhum, mas tenho encaminhado pessoas para esses Gabinetes, sobretudo situações de famílias que regressam definitivamente a Portugal e necessitam de apoios” conta ao LusoJornal.

Manuel Cardia Lima também tem acompanhado de perto as geminações entre localidades portuguesas e localidades francesas. Mesmo se considera que “agora nestas geminações já só se fala de intercâmbios económicos. Ora, uma geminação devia ser mais do que isso”.

O Conselho das Comunidades devia acabar as suas funções este mês de setembro, mas “para que a sua eleição não coincida com as eleições Legislativas, foram adiadas para mais tarde”.

“Primeiro, eu tinha uma opinião de que o Conselho das Comunidades não servia para nada, mas eu hoje penso diferente. Acho que não podemos mudar tudo, mas podemos participar, podemos aconselhar, podemos ajudar a mudar algumas coisas” diz Cardia Lima ouvido pelo LusoJornal.

É o caso, por exemplo, da nova Lei do recenseamento automático dos portugueses residentes no estrangeiro. “O número de eleitores cresceu bastante, mas isso não quer dizer que as pessoas vão votar” alerta Manuel Cardia Lima. “Tem de haver um trabalho de sensibilização, todos os dias, e não podemos deixar as culpas todas no Governo, temos de ser todos a fazer essa sensibilização, desde os diplomatas até cada um de nós”.

• PUB



**ILCP**  
INSTITUT DE LANGUE ET DE CULTURE PORTUGAISE

**PORTES OUVERTES**  
SAMEDI 14 & 21 SEPTEMBRE  
10H - 17H

**DANS NOS NOUVAUX LOCAUX**  
51, Ter, rue de St Cyr - Lyon 9

04 78 93 38 88



**A L'OCCASION DE NOS PORTES OUVERTES :**

- **COURS D'ESSAI**  
POUR ADULTES
- **ATELIER DÉCOUVERTE**  
POUR ENFANTS (6 - 12 ANS)
- **TEST DE NIVEAU EN LANGUE PORTUGAISE**

**ET TOUT ÇA GRATUITEMENT !**

RÉSERVEZ VOTRE COURS / VOTRE ATELIER  
[WWW.ILCP.NET](http://WWW.ILCP.NET)

**L'ILCP, L'INSTITUTION SPÉCIALISTE DE L'ENSEIGNEMENT DU PORTUGAIS À LYON.**  
Depuis 30 ans l'ILCP accompagne les adultes et les enfants dans l'apprentissage de la langue portugaise du Portugal et du Brésil.





# Cantar AMÁLIA

20 ANS DE "SAUDADE"



L'HOMMAGE DES ARTISTES À LA DIVA DU FADO



**LIO • JOANA AMENDOEIRA • DUARTE • LINDA DE SUZA  
TERESA TAPADAS • MÓNICA CUNHA • TERESA CARVALHO**

**06 OCT. 2019** **LE TRIANON** **PARIS**  
15h30

Infos & Réservations: FNAC, Carrefour, Auchan, Système U, E.Leclerc, [www.letrianon.fr](http://www.letrianon.fr) & autres points de vente habituels.

PARTNERS



MÉDIA PARTNERS



Une rentrée fadiste roborative nous attend

## Fado en France: c'est la rentrée



Duarte chante dans "Cantar Amália" au Trianon

Par Jean-Luc Gonneau

Après la traditionnelle trêve estivale, le fado revient un peu partout en France, même si l'île de France se taille la part du lion. Si plusieurs établissements n'ont pas encore programmé leurs soirées de fado, le menu proposé pour ces prochaines semaines est d'ores et déjà copieux.

Côté concerts, la saison a démarré le 6 septembre à la Comédie Nation à Paris, avec «nos» artistes parisiens: Tânia Raquel Caetano y a conquis le public venu nombreux, accompagnée par les talentueux Filipe de Sousa (guitarra) et Pompeu Gomes Coelho (viola) dans une production du Coin du Fado.

Et le mois d'octobre sera fertile en événements fadistes de haute volée, avec

quelques unes des stars du fado venues du Portugal. Qu'on en juge: une soirée Cantar Amália (le 6 octobre au Trianon à Paris, sur laquelle nous reviendrons prochainement et dont LusoJournal est partenaire). Y officieront deux artistes natifs de l'Alentejo: Duarte que nous avons eu le plaisir d'applaudir plusieurs fois en France, et Teresa Tapadas, autre grande ambassadrice du fado un peu partout dans le monde. Plus une troisième figure importante du fado, Joana Amendoeira, native, elle, du Ribatejo. Ces trois étoiles seront rejointes par deux artistes établies en France et bien connues ici: Mónica Cunha et Tereza Carvalho.

Le 10 octobre, ce sera l'époustouflant Ricardo Ribeiro qu'on pourra entendre au Théâtre Jacques Cœur de Lattes,

près de Montpellier. Le lendemain, direction l'Espace des Arts de Chalon-sur-Saône, où António Zambujo distribuera, comme toujours, moult émotions et quelques facéties. Le jour d'après, ce sera à la Maison des Arts de Créteil que nous retrouverons l'ami Zambujo, mais aussi la superbe Ana Moura. Le «gendre idéal» et la «glamour girl» du fado dans la même soirée, nous en reparlerons d'ici le 12 octobre!

Le 28 octobre, c'est la voix cristalline de Cristina Branco qui charmera les spectateurs du Théâtre des Bouffes du Nord à Paris. Enfin, il faudra attendre le 23 novembre (le temps paraîtra long pour ses admirateurs) pour entendre la grande artiste qu'est Katia Guerreiro.

Si la plupart des restaurants proposant du fado n'ont pas encore programmé

leurs soirées, notons que le Portologia (Paris 3) a repris ses soirées bimensuelles de fado dès le 4 septembre, avec Lúcia Araújo. Tony do Porto y sera l'invité du 18 septembre et Conceição Guadalupe, Vítor do Carmo, Daniela (2, 16, 30 octobre) lui succéderont.

Il y aura toujours du fado le premier mardi de chaque mois au Saudade, à Paris 1er, une fois par mois au Casa Saudade à Versailles, et à Paris 17e le Comptoir Saudade (décidément, que de saudades!) a programmé une soirée fado le 26 septembre avec Conceição Guadalupe.

Dans nos belles provinces, notons la soirée du 12 octobre au Vila Nova de Tourcoing (Conceição Guadalupe et Nina Tavares) et trois jolies soirées au Fado à Mesa de Dijon, avec Tânia Raquel

Caetano le 21 septembre, Lúcia Araújo en octobre et Mónica Cunha en novembre.

Gageons que cette première moisson sera largement complétée dans les jours à venir.

Enfin, côté associations, il faudra attendre fin septembre ou début octobre pour la première soirée du Coin du Fado aux Affiches à Paris 5e, et mi-octobre pour les soirées mensuelles de fado vadio de l'Académie de fado au Passarito (Paris 11e) et de l'association Gaivota au Château Lorenz (Bry-sur-Marne). Là aussi la liste va s'allonger au fil des prochaines semaines.

Bref, une rentrée fadiste roborative nous attend et ça tombe bien, pois os amantes do fado são muito gulosos e... gourmets!

## O Brasil: dos povos autóctones a Bolsonaro

Por Nuno Gomes Garcia

A Éditions Chandeigne publicou este verão uma "nova edição revista e completa" da "Histoire du Brésil" (já publicada em 2016) da autoria de Armelle Enders, professora de História Contemporânea na Universidade Paris 8 Vincennes-Saint Denis e investigadora no Institut d'Histoire du Temps Présent e, obviamente, especialista em História brasileira.

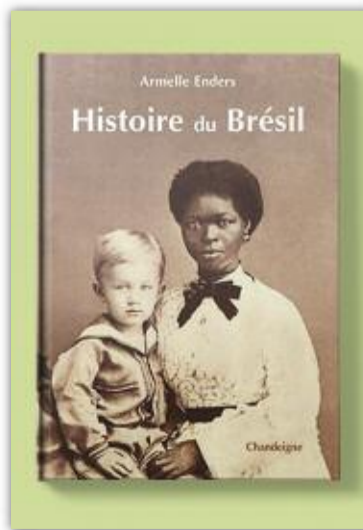
Esta nova publicação compreende-se. A eleição do extremista de direita Jair Bolsonaro como Presidente do maior país da América Latina e o segundo país mais populoso de todo o continente deixou surpreendidos os mais incautos dos Franceses. E não é por acaso que o marketing da Éditions Chandeigne insiste no nome desse já infame Presidente brasileiro cujas palavras e cujos atos misóginos, racistas, ultrarreligiosos e antiecológicos percorrem o mundo à velocidade da internet. Uma espécie

de Trump tropical que, recorrendo à omnipresença das redes sociais e à capacidade que estas têm de garantir a impunidade, participou, por exemplo, no insulto boçal contra a esposa do atual Presidente francês. Não se falou noutra coisa em França durante os graves incêndios na Amazônia, chegando-se mesmo a dar-se mais importância "jornalística" à honra da Dama do que à destruição dos pulmões do planeta.

Não admira portanto que esta revisitada "Histoire du Brésil" percorra o período que vai desde os "peoples autochtones à Bolsonaro", pois este último é capaz de despertar a mais mórbida das curiosidades.

Não é, claro, o primeiro livro em língua francesa a abordar a História do Brasil. O único país lusófono do continente americano tem um peso global difícil de ignorar. A obra de Frédéric Mauro, da coleção "Que sais-je", publicado em 1973, ainda é

essencial e a magnífica "Histoire du Brésil" de Bartolomé Bennassar e Richard Marin é incontornável. Todavia, este belíssimo trabalho de Armelle Enders é de longe o mais atualizado e, tristes tempos estes, é um bom instrumento para travar a guerra ideológica que opõe a ciência historiográfica moderna à visão do mundo defendida pelos correligionários de Bolsonaro que, saídos das grutas da extrema-direita mais ignorante e reacionária, encaram o Brasil como uma construção meramente efetuada por homens brancos vindos da Europa (o retrato da elite brasileira), menorizando assim o papel das mulheres, o genocídio ameríndio e o martírio de doze milhões de africanos escravizados. Crimes - convém dizê-lo sem recorrer ao estafado estratagem do "respetivo contexto histórico" - cometidos pelos antepassados Portugueses. Os mesmos "heróis" que deram novos mundos ao mundo.



Escrita numa linguagem acessível que não diminui em nada a sua complexidade, esta obra de 320 páginas desconstrói então esse "mito nacional branco" que deu origem ao lusotropicalismo, teoria que remete para uma fusão harmoniosa

de três "raças" na criação do gigante brasileiro. Armelle Enders não nos deixa esquecer que essa tal "harmonia" resultou da violência exercida pelos europeus sobre os povos americanos e africanos.

Enders desconstrói também o mito do "patriotismo brasileiro" de 1822, ano da independência. "Se a independência do Brasil nasce de um sentimento nacional exacerbado, é paradoxalmente em Portugal e não na América que é preciso procurá-lo", escreve a autora.

Esta "Histoire du Brésil" de Armelle Enders é então um excelente utensílio para, mergulhando num passado analisado por uma historiografia sã e moderna, compreender as complexidades brasileiras atuais que, por entre insegurança urbana, pobreza galopante e racismo intrínseco, desembocaram na eleição de Bolsonaro.

Ainda será o Brasil, como dizia Stefan Zweig em 1941, o país do futuro?

## Ensino

# Jornadas Portas Abertas no ILCP de Lyon

O Instituto de Língua e Cultura Portuguesa de Lyon vai organizar duas Jornadas Portas Abertas, nos próximos sábados 14 e 21 de setembro, entre as 10h00 e as 17h00. Como já vem sendo habitual, estas jornadas servem também de inscrição para as aulas de Português, já que o primeiro dia de aulas para as crianças vai ter lugar no dia 28 de setembro.

“O Instituto de Língua e Cultura Portuguesa (ILCP), fundado em 1989 é a única escola na Região Rhône-Alpes com cursos de Português reconhecidos pelo Ministério da Educação por Despacho de 20 de maio de 1997 do DEB”. É assim que é apresentada aquela que já é uma das instituições portuguesas em Lyon.

Além de escola de Língua e Cultura Portuguesa, o ILCP tem sido o centro de difusão e de programação da Cultura lusófona, desenvolvendo assim um vasto trabalho de promoção e de ensino da Língua Portu-

guesa. “O ILCP, sempre preocupado com o futuro e a boa formação dos alunos, oferece em primeiro lugar, as melhores condições para um ensino de Português cada vez mais adaptado às necessidades dos jovens de origem portuguesa. Em segundo lugar, preocupa-se sempre em oferecer o melhor ambiente escolar, nomeadamente instalações de qualidade, assim como situar-se em meios de fácil acesso, próximo da gare de Vaise, próximo também de paragens de autocarros”.

Com efeito, a partir do presente ano letivo, o ILCP adquiriu novas instalações e o novo endereço é 51 ter, rue de Saint Cyr, 69009 Lyon.

O ILCP ministra cursos de português para alunos a partir da pré-primária até o 12º ano e também cursos de Português para estrangeiros. As aulas têm lugar ao sábado, das 8h45 às 12h30. As aulas de Português para estrangeiros, assim como aulas de francês (língua estrangeira) têm lugar também durante a semana



LJ / Jorge Campos

das 18h30 às 20h30. As Jornadas Portas Abertas são dois dias dedicados à Língua e à Cultura Portuguesa e Lusófona, à informa-

ção e à orientação sobre a educação, sobre Portugal e sobre os países lusófonos, sobre projetos de ensino, equivalências, percursos de

formação...

Dirige-se a portugueses e lusófonos mas também a franceses à procura de informações essencialmente sobre as formações em Língua Portuguesa, sobre Portugal e sobre o Brasil. “Trata-se de uma ocasião excepcional para descobrir as grandes possibilidades que são oferecidas sobre a educação, os cursos e percursos profissionais tanto a nível pessoal ou profissional” diz uma nota enviada às redações.

Do programa para os dias 14 e 21 de setembro consta apresentação do ILCP e visita às novas instalações, mas também aulas experimentais de nível iniciação para adultos, das 10h00 às 11h00 e ateliers de Descoberta da Língua Portuguesa para crianças dos 6 aos 12 anos, no dia 21 de setembro das 14h00 às 15h00. Serão também apresentados os projetos pedagógicos e os planos de atividades.

ILCP: 04.78.93.38.38

## Un concert de Fatinha Garcia

# France-Portugal d'Oloron: une exposition et un concert en mémoire d'Amália Rodrigues

Le 6 septembre dernier a eu lieu à Oloron Sainte Marie (64) le vernissage de la 32ème Semaine Culturelle organisée par l'association France-Portugal, en présence du Maire d'Oloron Hervé Lucbèreilh, du premier Adjoint et Président de la CCPO Daniel Lacrampe, de David Corbin Conseiller délégué à la Culture et André Labarthe élu municipal, ainsi que de nombreux adhérents. Était excusé Marcelo Vaultier Mathias, Consul Général du Portugal à Bordeaux absent a son grand regret, pour des raisons personnelles.

Après les discours et remerciements divers, ont été présentées les diverses expositions mises en place à la galerie Révol.

D'une part, une exposition sur les Grottes de la Monnaie situées à 3 km de Fátima et à 15 km de Batalha, avec l'aimable autorisation des propriétaires qui malheureusement n'ont pu faire le dé-



placement en raison d'un public très nombreux en cette période pour visiter les grottes.

Outre les photos offertes par les Grottes et les photos des membres de l'associa-

tion, on peut admirer également les photos du Centre d'Interprétation Scientifique et Environnementale. Ce site, a vocation pédagogique, sert de support à de très nombreux groupes scolaires

qui y viennent tout au long de l'année. D'autre part une exposition consacrée à la chanteuse de fado Amália Rodrigues, «Amália, la Diva du Fado». C'est en mémoire du 20ème anniversaire de sa mort que cette exposition a été montée, avec la collaboration de la Fondation Amália Rodrigues que nous remercions pour leur gentillesse et leur disponibilité lors de notre visite. Ils ont permis aux membres de l'association de faire un reportage photographique dans sa maison à Brejão et à Lisboa de tout ce qui fut l'intimité de la grande chanteuse.

Dans cette exposition composée de 44 cadres montés sous verre, tout nous ramène au Fado: en premier lieu, la visite du Musée du Fado, à Lisboa, dont la Direction a accueilli les membres de l'association. Puis, quelques photos de façades de restaurants et «bars à Fado», offertes par Gracianne Bancon,

membre de l'association.

Pour clôturer la soirée en beauté, c'est la jeune chanteuse de fado Fatinha Garcia et ses deux musiciens, João Simão à la guitare portugaise et Hugo Serra à la viola, qui ont enchanté le public avec un très beau répertoire de fados d'Amália Rodrigues.

Les amateurs de fado ne se sont pas trompés et ont «envahi» dès 18h00 la galerie Révol, devenue presque trop petite pour l'occasion.

Après cette communion intense avec le public oloronais, mais pas que... et un très bon buffet servi à la fin du concert, ce fut difficile pour les fadistes de quitter la ville et regagner le Portugal.

L'amitié n'a pas de frontières. «Merci au bénévoles, au public, mais aussi aux artistes que nous ne manquerons pas de retrouver à Lisboa prochainement» dit Elsa da Fonseca Godfrin, Présidente de l'association.

# Foi criada a associação Super Dragões de Lyon

Por Jorge Campos

Um grupo de jovens lusodescendentes, residentes na região do Grande Lyon decidiram de criar uma associação com o nome “Super Dragões de Lyon”, com o objetivo de reunirem o maior número de adeptos do Futebol Club do Porto (FCP) residentes em Lyon e nos arredores.

“Preveremos ter a nossa própria sede, mas por enquanto, o nosso ponto de encontro para seguirmos os jogos da Liga e outros, na televisão, é no bar/restaurante Terra Lusa” disse o dirigente do clube, Alexandre Vaz. Este restaurante português está no 15 rue Marietton, no bairro de Vaise Lyon 9º. “Aceitamos todos os que quiseram

juntar-se a nós, mesmo vindos da Suíça vizinha, o que já está a acontecer” concluiu Alexandre Vaz visivelmente feliz por esta iniciativa que anuncia ao LusoJornal.

Este projeto começou oficialmente no dia 14 de julho de 2019 e a equipa de dirigentes da associação é composta por Alexandre Vaz, Maria Alice Gomes, Alexandre Gomes e Bruno Gomes.

“Já temos vários distintivos da nossa associação, e também propomos aos nossos sócios de se vestirem a rigor, com camisola, cachecol, boné e apresentarem a bandeira do FCP, em cada encontro onde se celebre o futebol e quando o nosso clube esteja em cena” disse sorrindo Maria Alice Gomes. “Nós somos várias jovens a já estarmos



LJ / Jorge Campos

dentro da associação, e aceitamos todas aquelas que gostem da festa e

do FCP e assim confraternizarmos, e passarmos bons momentos de ami-

zade. Aqui reunimos todas as idades que podem ir dos 7 aos 77 anos, são todos e todas bem-vindos” disse ao LusoJornal.

Alem dos encontros futebolísticos, a Direção prevê outros encontros de lazer, como passeios, almoços e jantares de confraternização ao longo do ano. A associação já conta hoje com cerca de 80 “sócios encartados” e com ligação entre eles no “Watsap”.

Uma página no Instagram e outra Facebook, também reúnem muitos adeptos e serve de base de comunicação entre os membros desta associação e os seus simpatizantes.

Super Dragões de Lyon  
super.dragoes.lyon69@gmail.com



VINCENNES  
HIPPODROME  
DE PARIS



# FÊTE À L'HIPPODROME 100% PORTUGAL

DIMANCHE 29 SEPTEMBRE  
12H30 À 18H30



ANIMATIONS  
GRATUITES  
COURSES / SPECTACLES  
GASTRONOMIE

INVITATION SUR [VINCENNES-HIPPODROME.COM](http://VINCENNES-HIPPODROME.COM)

SPONSORS OFFICIELS



ORGANISATEUR DE L'ÉVÈNEMENT



PROGRAMME SOUS RÉSERVE DE MODIFICATIONS - ANIMATIONS DANS LA LIMITE DES PLACES DISPONIBLES - POUR VOTRE SANTÉ, BOUGEZ PLUS, MANGER BOUCER FR. / VISUEL : TYPES TOP / © JILL LeTROT

Leila Oliveira, atleta portuguesa feliz com feito histórico

# Seleções masculina e feminina de Ténis de Mesa conquistaram medalhas de prata em Nantes

Por Marco Martins

A Seleção portuguesa masculina de ténis de mesa perdeu a final do Europeu de equipas, que terminou em Nantes, ao ser derrotada pela Campeã em título, a Alemanha, por 3-0. Dimitrij Ovtcharov venceu Marcos Freitas por 3-0 (11-7, 11-7 e 11-8), Timo Boll superou João Monteiro por 3-1 (11-7, 4-11, 11-9 e 11-7) e, no último embate, Patrick Franziska bateu Tiago Apolónia por 3-0 (12-10, 11-9 e 11-4).

Os germânicos repetiram o resultado da final de 2017 com Portugal, que tinha triunfado por 3-1 em 2014, e somaram o oitavo título, replicando 2007, 2008, 2009, 2010, 2011, 2013 e 2017, enquanto a Seleção lusa soma agora uma medalha de ouro, em 2014, duas de prata, em 2017 e 2019, e uma de bronze, em 2011.

## Feito histórico para as femininas

Por seu lado, a Seleção feminina também perdeu a final do Europeu de equipas, em Nantes, ao ser derrotada pela Campeã em título, a Romênia, por 3-0.

Bernadette Szocs superou Jieni Shao por 3-2 (11-7, 8-11, 6-11, 11-7 e 11-6),



Federação Portuguesa de Ténis de Mesa

Daniela Dodean Monteiro bateu Fu Yu também por 3-2 (7-11, 11-8, 11-9, 6-11 e 11-3) e Elizabeta Samara ganhou a Leila Oliveira por 3-0 (11-9, 11-7 e 11-6).

As Romenas somaram o quinto cetro de ténis de mesa, depois dos conquistados em 1992, 2002, 2005 e 2017, enquanto Portugal, ao arrebatar a prata, conseguiu a sua melhor classificação de sempre, já que nunca tinha sequer chegado às meias-finais.

O LusoJornal falou com Leila Oliveira, medalha de prata com a Seleção portuguesa feminina, que estava feliz com a medalha conquis-

tada.

### Qual foi a sensação quando recebeu a medalha de prata?

Foi um momento único. Foi a minha primeira medalha em competições europeias, foi a primeira medalha de equipas femininas para Portugal em competições europeias. Foi emocionante, sem dúvida inesquecível.

### Há alguma frustração em relação à final? Sente que podia ter feito mais ou não?

Depois de todo o percurso durante esta competição, não podemos

dizer que foi frustrante, mas ficou aquela mágoa de que podia ter sido algo mais porque os dois primeiros jogos foram ambos 3-2 e podiam ter caído para o nosso lado. Mas a Romênia é uma equipa muito homogênea e muito forte. Já tínhamos sido derrotadas por elas há 2 anos atrás. A meu ver sem dúvida que elas têm muito mérito neste título.

### Quando se faz um balanço final da prova, é 100% positivo?

A partir do momento em que se faz história num país, creio que passa a ser uma prova 100% positiva.

### Antes da prova, acreditava que pudessem chegar às medalhas?

O nosso objetivo principal sempre foi a passagem de grupo, pois tínhamos a Rússia e sabíamos que era um jogo complicado. Depois do grupo fomos pensando fase a fase, jogo a jogo, e acabou por acontecer o melhor.

### A nível pessoal como viveu esta prova?

Para mim foi super emocionante, principalmente vencer uma equipa vice-Campeã olímpica e Campeã europeia. Foi um momento de largar algumas lágrimas de alegria. Foi uma semana de muita aprendizagem entre as melhores da Europa.

Foi sem dúvida uma das melhores semanas da minha vida!

### O que dizer da organização, da cidade de Nantes, do ambiente...?

Em relação à cidade e ao país senti que fomos super bem recebidos, o público vibrou em todos os momentos mesmo quando não era a França a jogar. Tudo fantástico!

### Agora o futuro: quais são os próximos objetivos? Os Jogos Olímpicos?

Sem dúvida que agora o nosso foco são os Jogos Olímpicos, feito nunca alcançado pela equipa feminina em Portugal. Teremos a qualificação em janeiro de 2020, no Porto. Até lá é preparar bem.

### Para conhecermos melhor a Leila, o que podemos de si?

Eu sou natural de Aveiro, comecei no ténis de mesa como uma brincadeira com as minhas amigas. Sempre tive um encanto por desporto, qualquer um. Mas este foi especial, não sei explicar, parecia que estava destinado a acompanhar-me durante algum tempo na minha vida. Quando comecei a ter alguns títulos nacionais e a ser chamada à Seleção, aí sim, percebi que era isto que gostava realmente, todo este ambiente de competição ao mais alto nível é fantástico.

## Football / National 2

# Les Lusitanos gagnent au bout du suspense

Par Eric Mendes

US Lusitanos 2-1 Lille OSC B  
Mi-temps: 0-1

Public : 400 spectateurs

Arbitre : M. Roffet

Buts: Lusitanos: Dassé (41 min) et Beziouen (90 min); Lille: Camara (88 min)

Avertissements: Lusitanos: Vétier (34 min), Sylla (57 min) et Kleisch (75 min); Lille B: Fatar (41 min) et Droehnle (45+1 min)

Expulsion: Lusitanos: Viegas (71 min)  
US Lusitanos: Yirango; Courtet, Sert, Viegas, Dassé, Kleisch, Boudjemaa, Gnahoré (Cap.), Vétier (Beaulieu, 74 min), Sylla (Dicko, 61ème), Beziouen. Entr.: Bernard Bouger

Lille OSC B: Chevalier; Kanda, Wackers (Cap.), Droehnle, Boca; Pembele, Niasse, Nlandu, Mpembele (Camara, 60 min); Fatar, Postolachi. Entr.: Fernando da Cruz

Dans une rencontre indécise de la 5ème journée du Groupe A de N2, les Lusitanos de Saint Maur ont réussi à remporter un probant succès (2-1), face à la réserve du LOSC avec un but à la dernière minute de Farid Beziouen, à 10 contre 11!

C'est devenu un classique du National 2. Depuis 5 saisons, les affrontements entre les Lusitanos et la réserve du LOSC ont souvent été acharnés. Si l'an passé les Dogues

avaient su remporter la première manche (2-4 à Chéron), cette saison, les Lusitanos avaient à cœur de reprendre le dessus, en redevant intraitable à domicile.

Avec une formation lilloise renforcée par les joueurs professionnels comme Lucas Chevalier, Cheick Niasse ou encore Virgiliu Postolachi, Saint Maur devait composer avec de nombreux absents comme Autret et Niakaté, suspendus, sans oublier les blessés (Edu, Joël, Naïm, Sakho, Temanfo,...).

Revenus la semaine dernière avec un match nul encourageant de Mulhouse (1-1), dans un stade Chéron bien rempli, les hommes de Bernard Bouger avaient surtout l'ambition de s'offrir un troisième succès en autant de rencontres.

Dès les premières minutes, les deux équipes mettent du rythme pour faire la différence. C'est le jeune portier nordiste, Lucas Chevalier, qui sera mis le premier en danger sur des tentatives de Farid Beziouen et Philipo Kleisch. Aly Yirango étant bien attentif dans ses buts face aux Dogues. C'est sur coup de pied arrêté que les Lusitanos vont faire la différence. Sur un corner bien tiré par Kleisch, Stéphane Dassé surgit au deuxième poteau pour inscrire le premier but de la partie mais également le premier de sa carrière sous ses nouvelles couleurs (1-0, 41 min).

Derrière, Saint Maur aura même



Lusitanos de Saint Maur / EM

l'occasion de prendre un avantage conséquent juste avant la pause et une frappe de Vétier bien stoppé par Chevalier.

La confiance était clairement pour les Lusitanos. Dès le retour des vestiaires, ils ne lèvent pas le pied. Bien au contraire. Damien Boudjemaa verra même Baba Sylla reprendre sa frappe stoppée par Chevalier, au-dessus de la transversale. Le break était vraiment proche.

Et alors que le match s'installait dans un faux rythme, il faudra voir Valter Viegas écopé d'un carton rouge à la 71ème minute pour redonner un élan inespéré à une formation lilloise jusque là peu efficace.

Le but égalisateur (1-1) de Aguibou

Camara à la 88ème minute aurait pu s'avérer un sérieux coup de massue pour les joueurs du 94. Mais une semaine auparavant les Lusitanos avaient prouvé que la force de caractère et l'abnégation faisaient clairement partie de leur ADN.

A la 90ème minute, sur un centre de Jérémie Courtet au 2ème poteau, Damien Boudjemaa redresse le ballon pour Farid Beziouen qui crucifie le portier nordiste pour redonner un avantage mérité (2-1).

A l'issue de la rencontre, la recrue venue de Leixões, Stéphane Dassé, était heureux de la victoire et de son premier but sous ses nouvelles couleurs. «Cela faisait longtemps que j'attendais ce premier match aux Lu-

sitanos. Je suis forcément content de la victoire mais aussi d'avoir pu aider mon équipe avec ce but. J'attends maintenant de continuer avec ce groupe. L'équipe possède d'énormes qualités et la volonté d'aller toujours chercher la victoire. Il faut continuer d'aller de l'avant dès le prochain match».

Désormais 5ème du Groupe A avec 10 points, à 5 de Sedan, le leader invaincu, les Lusitanos savent qu'ils n'auront pas la vie facile à Haguenau, samedi prochain. Face à une formation alsacienne à la recherche urgente de points, les Franciliens ne ménageront pas leurs efforts pour s'offrir un premier succès à l'extérieur cette saison.

Atleta português esteve em Paris com Seleção Portuguesa

## Yazaldes Nascimento sonha com Jogos Olímpicos de 2020

Por Marco Martins

Contagem decrescente para os Jogos Olímpicos de Tóquio no Japão que vão decorrer no verão do próximo ano. Os atletas, incluindo o velocista Yazaldes Nascimento, já estão focados nesse objetivo mas para isso têm de conquistar o seu lugar.

No atletismo, garantir um lugar, é garantir os resultados mínimos impostos. Para isso os atletas participam em várias provas. De notar que o período para obtenção de mínimos para o atletismo encerra a 29 de junho de 2020.

No meeting de Charléty, que decorreu em Paris, o antigo Campeão olímpico português Nelson Évora foi sétimo classificado no triplo salto com 16,82 metros, numa prova ganha pelo norte-americano Will Claye com 18,14 metros estabelecendo assim um novo recorde no evento parisiense.

Nos 100 metros, cinco Portugueses participaram na prova, sendo que apenas Diogo Antunes chegou à final onde terminou no oitavo e último lugar com 10,34 segundos.

Na estafeta 4x100 metros, composta por Carlos Nascimento, Diogo Antunes, Frederico Curvelo e Yazaldes Nascimento, os Portugueses cortaram a meta em quarto lugar, com um tempo de 39,24 segundos, marca distante do apuramento para os Mundiais que vão



decorrer em Doha no Qatar de 27 de setembro a 6 de outubro.

O LusoJornal falou com Yazaldes Nascimento, atleta de 33 anos, luso-são-tomense, que participou nos Jogos Olímpicos de 2004 na Grécia com as cores de São Tomé e Príncipe, antes de passar a representar Portugal. À procura do apuramento para os Jogos Olímpicos, Yazaldes Nascimento admitiu que quer apurar-se com a estafeta portuguesa, mas também na prova individual dos 100 metros.

**Os Jogos Olímpicos estão a aproximar-se, é um objetivo estar presente com a estafeta 4x100 metros e nos 100 metros?**

Eu espero estar nos 100 metros. Tenho tido muitas lesões nos últimos quatro anos, foi quando fiz a minha melhor marca. Neste momento estou a tentar voltar, e espero que no próximo ano as coisas vão correr melhor. Espero estar em Tóquio, tenho grandes possibilidades bem como a equipa, a estafeta. Mas ainda falta muito tempo e temos de trabalhar. Há muitos meses ainda

pela frente e muitos treinos. É construir passo a passo essa caminhada.

**Em Paris, no meeting de Charléty, a estafeta alcançou o quarto lugar...**

Vínhamos com outra ambição, tentar bater o recorde nacional, e qualificar-nos para o Mundial mas ficamos bastante longe desse objetivo. Foi a última oportunidade que tivemos, mas não conseguimos perceber o que aconteceu. São coisas que acontecem. Agora é trabalhar para estarmos presentes no próximo ano nos Jogos Olímpicos.

**É uma desilusão este resultado?**

Sim. Saímos com uma certa desilusão porque estávamos confiantes. Podíamos fazer um bom resultado aqui, mas não conseguimos perceber o que se passou. Também é verdade que em termos competitivos, não competimos muito em termos de estafeta, e isso prejudicou-nos um pouco o nosso resultado. Mas isto não serve de desculpa.

**Estar presente em Paris, no meeting de Charléty, na Liga Diamante, a mais prestigiada prova da IAAF, é importante?**

É importante estar presente porque é o reconhecimento da evolução da velocidade em Portugal. Em termos competitivos, nós não temos normalmente possibilidades de competir a

este nível, por isso é muito importante estarmos presentes. Temos de tirar coisas positivas desta prova.

**Quais são os objetivos da estafeta?**

O nosso primeiro objetivo era estar no Mundial, mas não vamos conseguir. O segundo objetivo, agora principal, são os Jogos Olímpicos no próximo ano. O Mundial podia ajudar a chegar aos Jogos Olímpicos, mas não aconteceu. Estamos tristes, mas temos um ano ainda para trabalhar, tentar corrigir certas coisas, para daqui um ano estarmos em Tóquio.

**Representou São Tomé e Príncipe, onde nasceu, e agora representa Portugal, seriam sensações diferentes ter estado nos Jogos Olímpicos com as suas duas Nações?**

Em 2004 já estive nos Jogos Olímpicos a representar São Tomé e Príncipe, mas ainda não representei Portugal nas Olimpíadas. Em 2004 em Atenas foi uma experiência fantástica. Por Portugal, eu estava qualificado para o Rio em 2016, no Brasil, mas por lesão não estive presente. Vão ser sensações diferentes porque se consigo estar em Tóquio, e espero estar lá, vou ir com outros objetivos que aqueles com os quais fui em 2004, mas claro nunca me vou esquecer dessa primeira participação. Sinto-me português e são-tomense, isso ninguém mo tira.

Miguel Tavares, internacional português quer ultrapassar a fase de grupos

## Seleção Portuguesa participa no Europeu de voleibol em França

Por Marco Martins

Portugal, que conta com Miguel Tavares - que atua no Rennes -, integra o grupo A do Campeonato da Europa de voleibol, defrontando a anfitriã França, Itália, Bulgária, Grécia e Roménia na prova que decorre de 12 a 29 de setembro em Montpellier.

Os Portugueses estão num grupo complicado, no qual se destaca a Itália, com seis títulos europeus, e a França que foi Campeã em 2015.

Portugal e a Roménia são os únicos países do grupo que nunca chegaram a um pódio no Europeu.

Os quatro primeiros de cada grupo passam à fase seguinte, na qual o grupo de Portugal cruza-se com o Grupo C, no qual encontramos Eslovénia, Rússia, Finlândia, Turquia, Macedónia e Bielorrússia.

A Rússia é a atual Campeã, enquanto a Alemanha foi vice-Campeã e a Sérvia conquistou o bronze no Europeu de 2017 na Polónia, onde Portugal não esteve presente.

A Seleção portuguesa vai participar pela quarta vez num Europeu, sendo que o melhor resultado foi um quarto lugar na primeira edição da prova em 1948 na Itália, num torneio que contou com seis Nações.

Na última participação em 2011, na Áustria e na República Checa, Portugal ficou no 14º e antepenúltimo lugar da

prova.

O Campeonato da Europa de voleibol decorre de 12 a 29 de setembro em quatro países: França, Bélgica, Eslovénia e Holanda. Os jogos do Grupo A que conta com a França e Portugal vai decorrer em Montpellier.

O LusoJornal falou com Miguel Tavares, internacional português e jogador do Rennes, que abordou a preparação da Seleção e os objetivos da equipa para este Europeu.

**Como decorreu a preparação para o Europeu? A equipa está pronta?**

A preparação foi muito deficiente. É uma pena o país e as entidades responsáveis não reconhecerem o profissionalismo e o valor dos atletas nacionais. Começámos a preparação a 19 de agosto (o Europeu começa dia 12 de setembro) enquanto as Seleções que defrontamos nos jogos amigáveis começaram a 15 de julho ou 20 de julho (República Checa e Eslováquia). Além disso tivemos um longo período de férias após a VNL - Liga das Nações de Voleibol - (que acabou dia 1 de julho) dando no total 1 mês e 20 dias sem qualquer treino em conjunto. Preparamo-nos de forma amadora para uma competição de elite e completamente profissional.

**Se fizermos uma análise Nação por Nação? O que podemos dizer?**



Itália é favorita no grupo e a ganhar a competição com jogadores de top mundial em todas as posições. A Bulgária poderá disputar o grupo com a Itália e a França, tem um excelente Treinador e um oposto que é um dos melhores do mundo atualmente. A França tem um coletivo muito forte e a jogar em casa, penso que parte lado a lado com a Itália. Se bem que depende de algumas lesões que consigam ou não recuperar a tempo dos jogos importantes: Ngapeth e Clévenot. A Grécia e a Roménia são equipas do nosso nível, mas que estão numa

fase muito mais avançada de preparação.

**A França por jogar em casa é a favorita do grupo?**

Não só por jogar em casa, mas por ter uma das melhores equipas da competição.

**Qual é o objetivo da Seleção portuguesa?**

Aproveitar uma experiência "única" e tirarmos proveito de jogar cada ponto neste Europeu. Era um sonho que tínhamos e que conseguimos alcançar.

Agora é aproveitar.

**Para o Miguel, anfitrião por jogar em França, há uma certa pressão ou não?**

Pressão é a preparação, é o treino para garantir que se vai estar bem. Jogar em França vai ser um prazer. É um país que conheço e onde sempre fui bem recebido. Espero ser bem recebido mais uma vez.

**O que seria para o Miguel um bom europeu a nível pessoal e coletivo?**

A nível coletivo seria passar a fase de grupos. Mas neste momento um bom Europeu vai ser conseguirmos jogar a um bom nível e mostrar que pertencemos a este nível e temos qualidade para estar nestas competições. Para mim é igual: conseguir jogar a um bom nível, exprimir o jogo que caracteriza a equipa portuguesa.

**Portugal no Europeu, é uma história de amor que recomeça... É este o lugar de Portugal a nível europeu? Tem que estar presente em todos os Europeus?**

Portugal tem mais que "potencial" e "talento" para isso. É pena que os responsáveis não reconheçam isso e acaba por nos tornar a vida mais complicada para estar presente nestes eventos. Enquanto atleta, espero que não seja um acaso e que comece a ser habitual estarmos presentes nestas fases finais.

## Championnat National

# Le Créteil/Lusitanos retrouve le sourire à Quevilly

Par Daniel Marques

**Quevilly Rouen Métropole 0-3 US Créteil/Lusitanos (0-1 à la mi-temps)**

Stade Robert Diochon à Petit-Quevilly

**Arbitre:** M.Ustaritz

**Buts:** Diallo (12 et 71 min) et Mokdad (81 min) pour Créteil/Lusitanos

**Alertes:** Sangaré (51 min) pour QRM; Buaillon (22 min) et Pereira (69 min) pour Créteil/Lusitanos

**Créteil:** Véron - Pardal, Belkouché, Dauchy, Fofana - Baal, Pereira, Buaillon (Cap.) - Mokdad, Pancrate (Dogo, 63 min), Diallo (Okou 75 min (N'Sele 79 min))

**Entraîneur:**

Carlos Secretário.

**QRM:** Souchaud - Beneddine, Samnick (Cap.), Toussaint, Traoré - Oliveira, Nomel (Sansón, 55 min), Sangaré (Araújo, 55 min) - Diakité (Pollet, 78 min), Laura, Guel. **Entraîneur:** Emmanuel da Costa

En déplacement du côté du Stade Robert Diochon pour affronter Quevilly Rouen Métropole, les Cristoliens ont livré la prestation la plus aboutie de leur début de saison, ne laissant aucune chance à leur adversaire du jour (3-0).

Après deux revers en deux semaines, une réaction était attendue du côté des hommes de Carlos Secretário. Le moins que l'on puisse dire, c'est que celle-ci a été explo-



sive. Face à une équipe de QRM bien mal en point en cette entame de Championnat, l'US Créteil/Lusitanos a rapidement dicté le rythme. Détentrice du ballon et dominatrice dans le jeu, l'équipe cristolienne ouvre la marque dès le premier quart d'heure de jeu. Bien lancé en profondeur après une remise de Pancrate, titulaire surprise à la pointe de l'attaque, vers Baal, Mokdad tente sa chance.

Un tir repoussé par Souchaud mais l'attaquant parvient à remettre le ballon de la tête vers Diallo, qui contrôle au point de penalty avant de placer sa volée au fond (1-0, 12

min). De quoi parfaitement lancer la rencontre, Véron restant tout de même vigilant derrière sur une frappe de Guel (17 min).

Si le match s'équilibre au fur et à mesure, c'est toujours l'US Créteil/Lusitanos qui reste à la manœuvre sur les attaques les plus dangereuses. Mais elle ne parvient pas à doubler la mise dans le premier acte: ni sur la frappe de Baal contrée (29 min), ni sur un coup franc dangereux à l'entrée de la surface (38 min).

Retour aux vestiaires avec seulement un but d'écart donc, mais plus pour longtemps. Car si Créteil/Lusi-

tanos décide de jouer un peu plus en contre en seconde période, c'est toujours lui qui se montre dangereux devant. Et le second but ne tarde pas à arriver.

Sur un ballon mal renvoyé par la défense des locaux et qui traîne dans la surface, Baal parvient à transmettre le cuir vers Diallo qui enrôle plat du pied (2-0, 71 min). Un doublé et un break de fait, le buteur cédant dans la foulée sa place à Okou.

Mais ce dernier ne restera sur le terrain que quatre minutes, sa sortie sur blessure étant le seul bémol de cette soirée cristolienne. Son remplaçant, N'Sele, ne tarde toutefois pas à se mettre en évidence.

Sur son premier ballon, ce dernier réalise une ouverture magnifique vers Mokdad parti en profondeur. L'attaquant de l'USCL ne se pose pas de question au moment de fusiller Souchaud pour s'offrir son premier but de la saison (3-0, 81 min).

Sonné, QRM tente tant bien que mal de réagir, Véron devant sortir un arrêt réflexe devant Pollet dans les derniers instants pour éviter une réduction du score (90 min).

Net succès au final pour les hommes de Carlos Secretário, qui leur permet de rester accrocher au wagon de tête du championnat avec une cinquième place au classement. De quoi aussi rebooster le moral avant la réception de Béziers vendredi prochain.

BOA NOTÍCIA

## Quem é pródigo?

No próximo domingo, dia 15, seremos convidados a meditar a famosa parábola do filho pródigo e as três concepções de Deus que ela nos propõe.

O filho mais novo (que pede a herança e a esbanja num país distante) pensa que o Pai seja apenas um concorrente, um adversário que o impede de realizar-se plenamente. Para ele, Deus é um censor, um crítico asfixiante que sufoca a nossa liberdade.

Para o filho mais velho (incapaz de alegrar-se com o regresso a casa do irmão), Deus é um "patrão" a quem temos de obedecer seguindo muitos ritos e regras. O seu ressentimento é natural: o Pai é injusto, pois organiza uma festa para um subordinado indisciplinado e desobediente. O dever cancelou o amor e o filho mais velho vê relações contratuais em vez de laços familiares.

Ambos os filhos protagonistas desta parábola têm uma ideia errada de Deus: um está perdido na distância, outro na proximidade. Um na desobediência, outro no dever.

Porém, é no Pai misericordioso que Jesus revela o verdadeiro rosto de Deus. O Pai que deixa partir o filho mais novo, mesmo temendo que ele possa arruinar-se... que todos os dias vigia o horizonte... que corre na direção do filho que regressa derrotado... que o abraça sem recriminações... que sai de casa, ao encontro do filho mais velho, para rogar-lhe que perdoe e aceite de novo o seu irmão...

Se "pródigo" é sinónimo de "esbanjador", então esta parábola ensina-nos que é o Pai (e não o filho mais novo) a merecer esse adjetivo. Apesar do nosso pecado, dos nossos limites e defeitos, Deus ama-nos de uma forma abundante, generosa, pródigo! E a sua misericórdia é realmente infinita.

**P. Carlos Caetano**

padrecarloscaetano.blogspot.com

## Na cozinha do Vitor Feijoada ligeira

Por Vítor Santos

**Um pouco de história...**

Depois do verão é sempre a mesma história... - "...depois das férias em Portugal engordei três quilos..."

Não se esqueça que uma alimentação saudável contribui também para sentir-se bem, dar-lhe mais energia e vitalidade.

Assim sendo continuamos a propor um receitas "saudáveis" e económicas.

**Ingredientes**

(Para 5 pessoas)

150 gr de presunto sem gordura

500 gr de feijão preto cozido

1/2 couve-lombarda

1 cebola

3 dentes de alho

4 colheres de sopa de azeite

1 sumo de 1 laranja

1 molho de coentros

1 malagueta

7,5 dl de caldo de legumes sem sal

1 colher de sobremesa de sal

**Preparação**

Deite o presunto para um tacho junto água fria até ficar bem coberto e leve ao lume deixe cozer durante 15 minutos depois escorra.

Descasque a cebola e os alhos e pique tudo muito fino deite para um

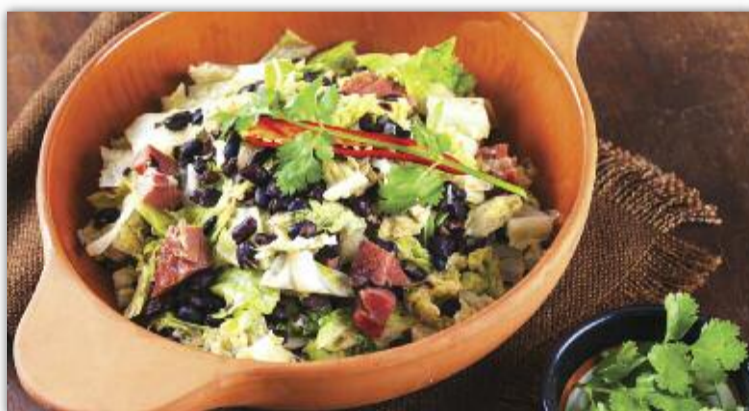
tacho junto o azeite e leve ao lume. Deixe cozinhar até a cebola ficar macia.

Corte a couve em pedaços, lave e deixe escorrer, corte o presunto em cubos pequenos e junte ao tacho, junte a malagueta cortada ao meio o sumo de laranja e a couve junto o caldo de legumes e deixe ferver, junte o feijão e misture deixe cozinhar durante 15 minutos verifique o sal junte os coentros picados misture.

**Atenção:** Sirva esta deliciosa feijoada bem quente.

**Nota:** Mantenha uma alimentação saudável.

Este é um dos aspetos mais importantes para manter ou melhorar a sua saúde. Alimentar-se de forma equilibrada tem muitos benefícios: Modere o consumo de álcool. Embora o consumo baixo e moderado de álcool (no caso dos homens dois copos de 1,5dl por dia, no caso das mulheres um copo de 1,5dl por dia) possa ajudar a proteger o coração dos homens com mais de 40 anos e das mulheres que passaram pela menopausa, não esqueça que pode ser benéfico, apenas nestas "pequenas" quantidades. Consumos superiores não são benéficos, muito pelo contrário. Não se esqueça, ainda, que água é a melhor bebida e a única que



verdadeiramente "mata" a sede.

Vinho: Para esta receita Ligeira de

Feijoada proponho um vinho Tinto

Alentejano.

● PUB

**Dona Isabel**  
Vidente Portuguesa

36 anos de experiência  
DONS HEREDITÁRIOS

Trata vários casos: Bruxaria, Inveja, Blocagem, ajuda na saúde, amor, etc.

**EU TENHO O DOM DE DESTRUIR O MAL QUE LHE FIZERAM. FAÇO REZAS NA SUA PRESENÇA CONTRA A MAGIA NEGRA E PROBLEMAS PESSOAIS.**

Responde pessoalmente a todos os pedidos

Consultas das 10h00 às 20h00:  
- Paris 8ème, rue de Rome (Gare de St Lazare), M° Rome, Europe ou St Lazare  
- Viry-Chatillon (91), à mon domicile  
**01.69.05.35.27 ou 06.65.44.29.07**



**Sugestão de missa em português:**

Eglise de la Nativité  
Place Grand Clement  
Villeurbanne (69)

**Domingo 15 de setembro, 9h30**  
Celebrante: Pablo Arias Lopez

# NOSSO

## SUPERMARCHÉ PORTUGAIS



### VISITE E SABOREIE O NOSSO PORTUGAL

A SIMPATIA GENUÍNA, OS BONS VINHOS E A COMIDA EXCEPCIONAL SÃO OS ATRIBUTOS DO NOSSO PORTUGAL. SOMOS UM PAÍS DE COZINHA TRADICIONAL REPLETA DE SABORES INTENSOS DA NOSSA TERRA E DO NOSSO MAR.

NO SUPERMERCADO NOSSO ENCONTRARÁ AS MEMÓRIAS DA SUA INFÂNCIA, OS CHEIROS DOS NOSSOS SABORES, AS CORES DAS NOSSAS REGIÕES E O SORRISO DO NOSSO POVO. NO NOSSO ENCONTRA A EXCELÊNCIA DA GASTRONOMIA PORTUGUESA AOS MELHORES PREÇOS.

### VISITEZ ET DÉGUSTEZ LE NOSSO (Notre) PORTUGAL

La sympathie innée, les bons vins, et les mets exceptionnels sont les attributs du **NOSSO** Portugal.

Nous sommes un pays de cuisine traditionnelle, garnie d'intenses et inoubliables saveurs de Notre terre et de Notre mer.

Au Supermarché **NOSSO** vous y retrouverez les souvenirs de votre enfance, les odeurs de nos saveurs, les couleurs de nos régions et le sourire de notre peuple.

Vous y trouverez l'Excellence de la Gastronomie Portugaise aux meilleurs prix.

**mondexport**

L'EXCELLENCE DE LA GASTRONOMIE PORTUGAISE

#### AS NOSSAS LOJAS / NOS MAGASINS:

##### ST PRIEST

24 Route de Lyon  
69800 St Priest

☎ 07.78.32.24.69

##### LYON/PERRACHE

29 Rue Casimir Perrier  
69002 Lyon

☎ 04.78.42.26.99

##### GRENOBLE

102 Avenue Marcel Cachin  
38400 St-Martin-d'Hères

☎ 04.76.25.29.45

##### MÂCON

113 Route de Lyon  
71000 Mâcon

☎ 03.85.34.62.46

##### MARSEILLE

34 Bd Ferdinand Lesseps  
13003 Marseille

☎ 04.91.53.92.87

##### TOULOUSE

31 Boulevard de Thibaud  
31100 Toulouse

☎ 05.62.86.53.90

##### LILLE

Rue Antoine Paul Lavoisier/  
Zi du Hellu  
59260 Lille - Hellemmes

☎ 03.20.67.32.97